ATAS DAS REUNIÕES

ATA DA REUNIÃO DO DIA 04 DE JANEIRO DE 1985

Aos quatro dias de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, às 16 horas e na sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco 1594, realizou o Instituto do Ceará sua primeira sessão ordinária deste mês, a qual, nos termos estatutários, é dedicado à memória de Barão de Studart, na passagem, este ano, do 129.º aniversário de nascimento, ocorrido, que foi, em Fortaleza em 5 de janeiro de 1856. Dirigiu os trabalhos, inicialmente, seu Presidente, Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, que, depois de dizer do significado da reunião e de assinalar a presença de sócios e amigos do Instituto, de autoridades, de membros da sua família, convidou a tomarem parte, na mesa, os Srs. General Francisco Batista Torres de Melo, comandante da 10.ª R.M., Dr. Joaryvar Macedo, Secretário de Cultura e Desporto, representante do S. Governador do Estado, o presidente honorário Dr. Raimundo Girão, o comandante Rui Figueiredo, comandante da E.A.M. do Ceará, e o representante do Comandante do 23.º BC. Compareceram à reunião, além do seu Presidente e Presidente Honorário, os Srs. Luis Sucupira, Martins Filho, Florival Seraine, Francisco Alves, Manuel Albano Amora, Luis Teixeira Barros, João Hipolito, José Parsifal Barroso, Zélia Sá Viana Camurça, Gen. Oswaldo de Oliveira Riedel, Raimundo Aristides Ribeiro, Vinicius Barros Leal, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Pedro Alberto, Hélio Melo, José Teixeira de Freitas, José Caminha de Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Manuel Lima Soares, Abelardo Montenegro, Rubens de Azevedo, Caio Botelho, ao todo 24 associados.

Em seguida assumiu a presidência dos trabalhos o Vice Luis Sucupira, que declarou fazê-lo com muita honra e satisfação, pois constava também da pauta do dia, por ele organizada, durante a ausência do titular efetivo, a outorga a este da Medalha Barão de Studart, cuja proposta foi assinada e aprovada pela totalidade dos sócios do Instituto. Concedeu a palavra ao orador oficial da solenidade José Caminha de Alencar Araripe, que, em seu aplaudido discurso, fez o elogio do Barão de Studart, nome da Casa e patrono da Medalha, cuja data aniversária coincide com a primeira sessão do mês. Ressaltou as qualidades, por todos reconhecida, ao atual

Presidente, Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, destacando também a sua atuação à frente dos destinos da Casa que tem o nome do Barão de Studart, quando a dotou de inúmeros melhoramentos e lhe imprimiu uma orientação digna dos seus antecessores. Terminado o discurso de Alencar Araripe, que foi muito cumprimentado, o Sr. Presidente convidou a Exma. Sra. D. Yolanda Gadelha Theóphilo Gaspar de Oliveira, esposa do homenageado, e colocar-lhe, na lapela, a Medalha do Barão de Studart.

Falou finalmente Tácito Teóphilo Gaspar de Oliveira, cujo discurso foi de exaltação à figura do Barão de Studart e de agradecimentos a todos os que o distinguiram com a maior comenda da Casa, a qual, se era muito honrosa, constituía, por outro lado, um peso de grande responsabilidade para ele, homenageado.

Facultada a palavra, usou-a o Gen. Raimundo Teles Pinheiro, para proceder à entrega à instituição do álbum Uniformes Militares, da autoria do escritor Pedro Calmon, com aquarelas de Ivan Rodrigues e pesquisas e texto de Deocleciano Azambuja, oferta do Gen. Torres de Melo.

Encerrada a sessão, o Sr. Presidente recebeu as felicitações dos presentes, sendo servidos, na sala contígua à da sessão, doces e refrigerantes.

Na falta da Secretária, que se encontra enferma, suas funções foram exercidas, cumulativamente, pelo Secretário-Geral, tendo este lavrado a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por quem de direito.

ATA DA SESSÃO DE 21 DE JANEIRO DO ANO DE 1985

Na data supra, sob a presidência do Gen. Tácito Theóphilo, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua sede, com a presença dos seguintes consócios, além do mencionado Presidente: Raimundo Girão, Presidente de Honra, Luis Sucupira, João Hipólito, Francisco Alves, Arruda Furtado, que serviu de Secretário Ad-hoc, Rdo. Aristides Ribeiro, Cáio Lóssio, Guarino Alves, Antônio Martins Filho, Cláudio Martins, Pedro Alberto, Alencar Araripe, Parsifal Barroso, Oswaldo Riedel, Raimundo Teles Pinheiro, Luis Teixeira Barros, e de Antenor Barros Leal, amigo do Instituto.

Foram lidas e aprovadas as atas das sessões de 20 de setembro, 05 de novembro e 04 de dezembro de 1984, e a do dia 04 de janeiro de 1985.

Na parte das comunicações, o Gen. Teles Pinheiro lembrou a data de 20 de janeiro, aniversário da chegada de Soares Moreno ao Ceará. Luis Barros comunicou que estava sendo editado um livro com a obra esparsa de Carlos de Laet, ocasião em que apre-

ciou sumariamente a vida e a obra desse grande brasileiro. E Francisco Alves comunicou que o DNOCS vai publicar um livro sobre a sua história, de autoria de Geraldo Nobre e João Alfredo Sousa Montenegro, com prefácio dele, Francisco Alves. Ainda na parte de comunicações, Pedro Alberto se referiu a uma memória sobre as Dicas do Ceará, de que está encarregado.

Na parte das Efemérides, falou João Hipólito Campos de Oliveira sobre os centenários de pessoas e instituições, a transcorrerem no corrente ano.

Martins Filho disse que aceitava o lançamento de sua candidatura ao cargo de Presidente do Instituto, e deu a conhecer o seu programa, notadamente na parte que se relaciona com a construção de um auditório e outras dependências, na área de fundos do prédio da sede.

Parsifal Barroso propôs, recebendo aprovação unânime, que o Instituto se dirija à Câmara Municipal de Fortaleza, pleiteando que nas placas de ruas com os nomes de ex-Presidentes e ex-Governadores do Estado, os nomes respectivos sejam precedidos das palavras Presidente ou Governador.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata. Arruda Furtado (Sec.º "ad-hoc").

ATA DA SESSÃO DE 4 DE FEVEREIRO DE 1985

Neste dia, à hora e no local de costume, realizou o Instituto do Ceará sua primeira sessão ordinária do mês, a qual foi presidida pelo seu titular, Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Compareceram também à reunião os Srs. Antônio Martins Filho, Caio Lóssio Botelho, Francisco Alves, Guarino Alves, Itamar Espíndola, João Hipólito, José Caminha de Alencar Araripe, José Parsifal Barroso, Luis Sucupira, Luis Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Pedro Alberto, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Barros Leal, ao todo 16 (dezesseis) associados, além de amigos do Instituto e parentes do palestrante.

A ata da sessão anterior, lavrada pelo secretário ad-hoc Arruda Furtado, foi lida pelo secretário-geral, que acumulou com as suas as funções de 2.º Secretário. O consócio Raimundo Teles Pinheiro solicitou fosse retirada a ata na parte referente à sua comunicação, pois registrou o dia da chegada, há 372 anos, ao Ceará, de Soares Moreno, e bem assim, 37 anos depois, a de Matias Beck, fundadores respectivamente dos fortes situados na Barra do Ceará e no local onde ora se acha a 10.ª R.M., origem da cidade de Fortaleza.

Concedida a palavra ao sócio Caio Lóssio Botelho, este discorreu, com proficiência, sobre o tema "Visão Dialética da Posição

e do Espaço Cearenses", sendo sua palestra motivo dos maiores encômios.

Parsifal Barroso louvou a brilhante dissertação de Caio Lóssio Botelho, ressaltando que, felizmente, no Instituto sempre há um cultor da geografia, como o Barão de Studart, Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves e José Valdo, e que, agora, o continuador deles ora Caio Botelho. Congratulou-se com todos pela substanciosa palestra proferida, afirmando esperar que se restabeleça, na Casa, a tradição de Pompeu e dos outros mestres da geografia, já citados, de amor aos estudos geográficos.

Itamar Espíndola elogiou também a proveitosa aula de Caio Botelho, dirigindo-lhe uma pergunta em torno do assunto versado, a qual foi prontamente respondida pelo palestrante.

Francisco Alves exaltou, por sua vez, o profundo conhecimento de Caio Botelho na matéria de sua especialização, observando que as secas, na verdade, sempre respondem aos desafios que lhes são feitos. Ao encerrar seus comentários, assinalou que "o que é grande no Ceará realmente é o homem", dizendo da sua satisfação e da de seus colegas por terem ouvido a oportuna lição de Caio Botelho.

Pedro Alberto associou-se, finalmente, às manifestações de louvor prestadas a Caio Botelho, tecendo considerações sobre o ensino da Geografia nas nossas escolas.

Na parte de comunicações, Itamar Espíndola propôs, sendo aprovada sua proposta à unanimidade, um voto de congratulações com o advogado Silvio Brás por motivo de sua eleição para a presidência da OAB/CE.

O Sr. Presidente, ao final, comunicou à Casa o estado de saúde dos consócios Mozart Soriano Aderaldo e Maria da Conceição Sousa, designando comissões oficiais para visitá-los em suas casas, onde estão enfermos.

E, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, na qualidade de Secretário-Geral cumulativamente de 2.° secretário, lavrado a presente ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada por quem de direito.

ATA DA SESSÃO DE 20 DE FEVEREIRO DE 1985

Às 16 horas do dia 20 de fevereiro de 1985, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e contando com as presenças dos sócios Raimundo Girão, Teles Pinheiro, Luís Sucupira, João Hipólito, Parsifal Barroso, Hélio Melo, Cláudio Martins, Teixeira Barros, Zélia Camurça, Francisco Alves, Martins Filho, Caio Lóssio Botelho, Manuel Lima Soares e Vini-

cius Barros Leal que foi convidado para secretariar. Contou também a sessão com as presenças de diversos membros da família Albano e de amigos do Instituto. Esteve presente também o consócio Manuel Albano Amora.

Foi lida e aprovada sem emenda a ata da reunião anterior.

No expediente o secretário leu a correspondência respe, digo, recebida e as cópias dos ofícios expedidos.

O consócio Luis Teixeira Barros fez uma comunicação acerca da festa do entrudo carnavalesco no século passado, quando imperava o atrevimento e o abuso dos foliões.

O Sr. Presidente declarou que a reunião era dedicada à memória de Ildefonso Albano, na passagem de seu centenário. Passando a direção dos trabalhos ao Vice Luis Sucupira, o General Tácito na tribuna discorreu sobre a grande vitória das forças brasileiras da FEB nos campos de batalha da Itália, ressaltando o memorável acontecimento de 21 de fevereiro, da tomada do Monte Castelo. Esta conquista de nossas armas, disse o orador, deverá sempre ser lembrada pelos brasileiros. Como partícipe do magnífico feito e profundo conhecedor das operações que redundaram no grande êxito, o Gen. Tácito tributou aos seus companheiros as honras que bem merecem.

Reassumindo a Presidência, ofereceu a palavra ao consócio Francisco Alves de Andrade para proferir a palestra sobre o homenageado do dia. Francisco Alves, com o brilho peculiar que põe em suas manifestações, enalteceu o estadista cearense e fez considerações filosóficas, biográficas e bibliográficas sobre Ildefonso Albano. Discorreu sobre as atividades de comerciante, agricultor, político, administrador e membro de sociedades propulsoras do progresso do Estado, na defesa da agricultura e da pecuária, do binômio boi/algodão, que foram as tônicas da vida pública do homenageado. Foi pioneiro no estudo das bases científicas de nossa riqueza. Foi um continuador da obra de Justiniano de Serpa e teve parte saliente na implantação dos estudos agronômicos, especialmente na área da pesquisa, através dos gabinetes de Física e Química que fundou na Escola de Agronomia. Colaborou com Lourenço Filho na reforma do ensino e evidenciou o reconhecimento do meio geográfico e da nossa infra-estrutura. A sua atuação política foi marcante nas duas vezes em que representou o Ceará na Câmara, apresentando pareceres sérios e documentados aos seus pares. Neles, denunciou a calamidade pública da seca nordestina e propôs soluções. Como diplomata, foi homem de bom senso e austeridade, de pensamento e ação. Pertenceu à Sociedade Capistrano de Abreu e ao Centro D. Vital. Ainda mais se destacou quando ofereceu ao grande público ledor do Brasil o seu *Jeca-Tatu* e *Mané Xique-Xique*, em 1919, obra de valiosa contribuição à Cultura Brasileira, antítese

do *Jeca-Tatu* de Monteiro Lobato. O livro foi publicado, digo, prefaciado por Mário de Alencar e teve enorme repercussão como trabalho pioneiro do estudo do cearense. Foi um erudito, um estudioso e um grande patriota.

Comentando a conferência, o Gen. Tácito considerou-a um retrato fiel do homenageado, homem honesto e dedicado ao Ceará.

Facultada a palavra, o consócio Parsifal Barroso fez duas comunicações: a 1.ª, sobre a desincumbência da comissão designada para visitar o consócio Mozart Soriano Aderaldo que se acha doente e a 2.ª, para editar fatos da vida de Ildefonso Albano quando presidente. O Presidente de Honra, Raimundo Girão, sugeriu que a conferência fosse impressa, o que fez o consócio Martins Filho afirmar que já providenciara o atendimento à sugestão.

O gen. Tácito, afirmando ser esta a última sessão ordinária que preside, agradeceu a todos os que o ajudaram nesses dois anos de exercício da presidência do Instituto.

Caio Lóssio com a palavra, louvou o descortino, cavalheirismo e segurança que caracterizaram a administração Tácito Theóphilo, e Hélio Melo indicou que se registrasse em ata um voto de louvor pela atuação do Presidente Tácito Theóphilo à frente do Instituto. Foi aprovado.

Por fim, o secretário Manuel Lima Soares fez uma comunicação referente aos maçons que mais se distinguiram na vida social e História do Brasil, notadamente Campos Sales, Martinho de Barbuda, José Clemente Pereira e outros.

O Gen. Tácito agradeceu a propositura de Hélio Melo e declarou encerrada esta sessão, da qual, como secretário ad-hoc lavrei a presente ata.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL DE 4 DE MARÇO DE 1985

Aos quatro (4) de março de 1985 teve lugar, na sede social do Instituto do Ceará, a Assembléia Geral Eleitoral para a escolha dos novos dirigentes do Instituto para o biênio 1985-1987. Sob a presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e com a assistência dos consócios Raimundo Girão, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Sucupira, Raimundo Teles Pinheiro, Antonio Martins Filho, Itamar Espíndola, Eduardo Bezerra Neto, Manuel Lima Soares, Parsifal Barroso, Claudio Martins, Manuel Albano Amora, Francisco Martins, Guarino Alves, Fernando Câmara, Zélia Camurça, Francisco Alves de Andrade e Castro, Raimundo Aristides Ribeiro, Florival Seraine, Rubens Azevedo e Vinicius Barros Leal que serviu de secretário ad-hoc, iniciou-se na hora regulamentar às

16 horas. Também estiveram presentes os amigos do Instituto Otão Câmara e Antenor Barros Leal e o sócio correspondente João Ribeiro Ramos.

O Presidente mandou que o Secretário-Geral lesse o relatório anual da Secretaria. O consócio João Hipólito apresentou uma exposição de todas as ocorrências do exercício 1984-85, demonstrando a vitalidade do Instituto e ressaltando o aumento de comparecimentos às reuniões. Destacou as modificações realizadas no prédio sede, o estado atual da biblioteca, o movimento de correspondência, edições da Revista, publicações dos sócios e atuação dos funcionários. Submetidos a discussão e aprovação, foi aprovado, com a ressalva solicitada pelo consócio Antonio Martins Filho de que se registrasse também a reedição do volume n.º 51 da Revista, referente ao ano de 1937, cuja despesa foi custeada pela Fundação Casa José de Alencar, bem como a doação de estantes.

O consócio Rubens Azevedo leu em seguida o relatório da Tesouraria, mencionando o movimento financeiro do Instituto no exercício, constante das contribuições dos sócios e doações, destacando as despesas com a reforma do prédio e instalação das salas do Presidente, dos sócios, de leitura, etc., transferência da Biblioteca para a parte de baixo. Submetido a discussão e aprovação, foi aprovado.

Em continuação o Sr. Presidente anunciou que se procederia a eleição para a nova diretoria que regerá os destinos do Instituto no biênio 1985-87, e para troca de idéias a respeito da chapa-sugestão apresentada, suspendia a sessão por cinco minutos. Reabertos os trabalhos, foram nomeados escrutinadores os consócios Parsifal Barroso e Teles Pinheiro. Feita a chamada nominal pelo Secretário-Geral, apresentaram-se 25 (vinte e cinco) votantes que depositaram na urna as chapas com os nomes de seus candidatos aos diversos cargos da diretoria. Recolhidas e contadas as cédulas, os escrutinadores apuraram o seguinte resultado: Para Presidente, o consócio Antonio Martins Filho obteve 24 (vinte e quatro) votos e o consócio Luís Sucupira, 1 (um). Para Vice-Presidente, o consócio João Hipólito Campos de Oliveira obteve 25 (vinte e cinco) votos. Para Secretário-Geral, o consócio Raimundo Aristides Ribeiro recebeu 25 (vinte e cinco) votos. Para 1.º secretário, o consócio Arruda Furtado recebeu 25 (vinte e cinco) votos. Para 2.º secretário o consócio Vinicius Barros Leal recebeu 25 (vinte e cinco) votos. Para 1.º tesoureiro, o consócio Luis Sucupira recebeu 25 (vinte e cinco) votos. Para 2.º tesoureiro, o consócio Rubens Azevedo recebeu 25 (vinte e cinco) votos e para Diretor de Comunicações foram também dados 25 (vinte e cinco) votos ao consócio J.C. de Alencar Araripe. Para o Conselho Superior obtiveram 25 (vinte e cinco) votos os consócios Mozart Soriano Aderaldo, Parsifal Barroso, Teles Pinheiro, Tácito Teóphilo Gaspar de Oliveira e Claudio Martins. O consócio

Francisco Alves obteve 19 (dezenove) votos. Para a Comissão de História obtiveram votos os consócios Raimundo Girão, Manuel Albano Amora, Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira e Abelardo Montenegro, todos com 25 (vinte e cinco) votos. Para a Comissão de Antropologia, foram votados Florival Seraine, Eduardo Campos, Oswaldo Riedel, Zélia Camurça e Itamar Espíndola, todos com 25 (vinte e cinco) votos. Para a Comissão da Revista, foram votados João Hipólito, Pedro Alberto, Fernando Câmara com 25 (vinte e cinco) votos cada e Maria Conceição Sousa, com 24 (vinte e quatro). Florival Seraine obteve 2 (dois) votos. Para a Comissão de Verificação e Merecimento foram votados os consócios Guarino Alves, Eduardo Bezerra Neto, Hélio Melo e Alencar Araripe, todos com 25 (vinte e cinco) votos. Em vista do resultado o Sr. Presidente agradeceu aos escrutinadores e proclamou eleita a seguinte diretoria:

Presidente: Antonio Martins Filho
Vice-Presidente: João Hipólito Campos de Oliveira
Secretário-Geral: Raimundo Aristides Ribeiro
1.º Secretário: Francisco de Assis Arruda Furtado
2.º Secretário: Vinicius Barros Leal
1.º Tesoureiro: Luís Sucupira
2.º Tesoureiro: Rubens Azevedo
Diretor de Comunicações: J.C. de Alencar Araripe.

Comissão de História —, digo, Conselho Superior: Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves, José Parsifal Barroso, Raimundo Teles Pinheiro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Claudio Martins. Comissão de História: Raimundo Girão, Manuel Albano Amora, Luis Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira, Abelardo Montenegro. Comissão de Geografia: Paulo Bonavides, Raimundo Aristides Ribeiro, José Teixeira de Freitas, Manuel Lima Soares e Caio Lóssio Botelho. Comissão de Antropologia: Florival Alves Seraine, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo de Oliveira Riedel, Zélia Viana de Sá Camurça, Itamar de Santiago Espíndola. Comissão de Verificação e Merecimento: Guarino Alves de Oliveira, Eduardo Bezerra Neto, Fran Martins, Hélio de Sousa Melo e José Caminha de Alencar Araripe. Comissão de Revista: João Hipólito Campos de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara e Maria Conceição Sousa.

O Sr. Presidente passou a ler o seu discurso de despedida, enumerando as obras que realizou durante o seu mandato e que resultaram em melhoria das condições da Biblioteca, da Hemeroteca e Mapoteca. Disse da sua alegria de ter podido, com a ajuda dos sócios e de amigos, remodelar o prédio sem alterar a sua caracte-

rística arquitetônica. Ressaltou a boa freqüência conseguida, a tiragem dos volumes 95 e 97 e um especial da Revista, este dedicado ao centenário da Abolição no Ceará. Também mereceram os seus cuidados, o problema do funcionalismo, o plano da História Geral do Ceará e a exposição de livros raros e jornais antigos. Agradeceu aos companheiros do Instituto, ao Presidente do Banco do Nordeste, Dr. Camilo Calazans, aos industriais e comerciantes e todos os mais que o ajudaram. Proclamou eleita a nova Diretoria, chamando-a para ocupar a mesa diretora, dando assim a posse regulamentar.

Assumindo o novo Presidente Antonio Martins Filho, dirigiu esta palavra de elogio ao consócio Tácito Theóphilo, salientando o brilho de sua carreira militar, desde os tempos do Colégio Militar, até atingir o posto de general de quatro estrelas, com distinguida atuação nos tempos de guerra e de Paz, tanto nos Campos de batalha da Itália como na direção da Sudene e no Ministério do governo passado. A ação do Gen. Tácito se fez sentir na mesma linha de conduta, sempre com seriedade, inteligência e capacidade de trabalho. Isto transpareceu na sua permanência na direção do Instituto. O Pres. Martins Filho agradeceu a confiança dos que o convocaram para esta nova e honrosa missão e traçou a sua meta, pedindo a cooperação dos colegas e solidariedade dos amigos do Instituto. Pretende, afirmou, pôr em dia a Revista, encaminhando a matéria de cada novo número até 5 de janeiro de cada ano, ampliar o auditório e construir um anexo, apesar do vulto e proporções do projeto. Agradeceu o apoio que tem recebido, explanou sobre as dificuldades que sabe ter de enfrentar diante das transformações do mundo, mas que devemos acompanhá-las. Por último, lembrou as responsabilidades desta diretoria no preparo e realização da festa do centenário do Instituto, que será o advento de seu segundo século, a 4 de março de 1987. Considerou o projeto ciclópico, mas, com a ajuda de todos talvez possa alcançar os objetivos. Deu por encerrada a sessão e, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE MARÇO DE 1985

Aos 20 dias do mês de março de 1985, em sua sede social, às 16 horas reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antonio Martins Filho e com a assistência dos consócios Raimundo Girão, Oswaldo Riedel, Luis Teixeira Barros, Claudio Martins, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Guarino Alves, João Hipólito Campos de Oliveira, Francisco Alves de Andrade, Luis Sucupira, Aristides Ribeiro, J.C. de Alen-

car Araripe e Vinicius Barros Leal, que a secretariou. Também se encontravam presentes os amigos do Instituto Otão Câmara e Antenor Barros Leal, bem como uma representação de familiares e de conterrâneos do Gen. Tibúrcio.

Foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da sessão anterior.

Para compor a mesa o Sr. Presidente convidou o Presidente de honra do Instituto, Dr. Raimundo Girão, o acadêmico F.S. do Nascimento, represenante do Sr. Secretário de Cultura, o Vice-Presidente João Hipólito e o Dr. Francisco Silveira de Sousa, sobrinho-neto do Gen. Tibúrcio, personalidade homenageada nesta sessão, pela passagem do 1.º centenário de sua morte.

Na hora das Comunicações o consócio Claudio Martins informa sobre a posse do Dr. Camilo Calazans na Presidência do Banco do Brasil e fala sobre a passagem deste homem público na direção do Banco do Nordeste do Brasil e sua profunda simpatia pelas associações culturais, destacando o prestígio que essas instituições desfrutaram em sua gestão na grande casa de crédito. Pediu um voto de congratulações e aplauso ao grande brasileiro. A proposta foi aprovada, o registro foi feito e disto foi comunicado o homenageado.

O consócio Raimundo Girão também solicitou que o Instituto do Ceará se dirigisse ao Presidente da República congratulando-se pela criação do Ministério da Cultura, velha aspiração da intelectualidade brasileira. O autor da proposta estranha algumas divergências manifestadas na Imprensa e faz um relato dos acontecimentos que antecederam, em âmbito estadual, a criação da nossa Secretaria de Cultura e Desporto. O Sr. Presidente achou justa a proposição, submete-a a discussão e aprovação. Foi aprovada.

O consócio Francisco Alves comunicou a inauguração no dia 11 de março, do "Museu das Secas", iniciativa do Diretor Geral do DNOCS para memorizar os fatos relacionados com as crises climáticas do Nordeste, e que foram o coroamento das comemorações dos 75 anos daquele órgão público. Solicitou um voto de louvor aos engenheiros José Osvaldo Pontes e José Amaury Araújo responsáveis pelo empreendimento. A proposição foi aprovada.

O consócio Parsifal Barroso fez um histórico retrospectivo de suas vivências administrativas no tocante às homenagens que prestou em seu governo à algumas personalidades cearenses, fixando-as em estátuas colocadas em logradouros públicos da capital. Acha que o povo cearense é avesso à tradição e por isso sofreu críticas quando homenageou, dessa maneira, Farias Brito, Alberto Nepomuceno, Delmiro Gouveia e Gustavo Barroso. Mas, mesmo assim, sugere ao Presidente do Instituto do Ceará que esta Casa se dirija ao Diretor do Arquivo Nacional, D. Celina Moreira Franco, pedindo-lhe providências no sentido de que seja feita doação ao Instituto de todos

os brasões d'armas dos cearenses que no Império foram distinguidos com títulos honoríficos, para que assim possamos constituir uma galeria da nobiliarquia cearense. Submetida a proposta a discussão e votação, foi aprovada.

Foi comunicado o retorno do consócio Oswaldo Riedel de sua viagem ao Oriente e justificada a falta do consócio Teles Pinheiro.

Na efeméride, o consócio Luis Teixeira Barros exaltou a figura do Gen. Antonio Tibúrcio Ferreira de Sousa, pondo em destaque a sua ação na Guerra do Paraguai. Com bases seguras, traçou o perfil do soldado valoroso que tanto conhecia da tática e organização militares, como demonstrar inaudita coragem nos campos de batalha, a par de ser cidadão de inigualáveis qualidades humanas e intelectuais. A palestra do orador foi dividida em 4 partes e prendeu a atenção de quantos a escutaram.

Em nome da família e dos conterrâneos do Gen. Tibúrcio falou o seu sobrinho neto, Dr. Francisco Silveira de Sousa, agradecendo a homenagem.

O Presidente Martins Filho comunicou a programação alusiva a esta efeméride, agradeceu as presenças dos consócios, familiares e conterrâneos de Tibúrcio e deu por encerrada a sessão. E, para a sua memória, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO REALIZADA NO DIA 8 DE ABRIL DE 1985

Aos oito dias do mês de abril de 1985, em sua sede social, às 16,30 horas, sob a presidência do Prof. Antonio Martins Filho e contando com as presenças dos consócios Raimundo Girão, Raimundo Aristides Ribeiro, Luis Sucupira, Teles Pinheiro, Tácito Theóphilo, Eduardo Bezerra Neto, Luis Teixeira Barros, Oswaldo Riedel, Caio Lóssio Botelho, Guarino Alves, Francisco Alves de Andrade, Manuel Albano Amora, Rubens de Azevedo, Itamar Espíndola, Maria da Conceição Sousa e Vinicius Barros Leal, secretário, realizou-se a sessão ordinária do Instituto do Ceará. Também estiveram presentes o sócio correspondente João Ribeiro Ramos e os amigos do Instituto Antenor Barros Leal e Otão Câmara.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

No expediente o secretário leu a correspondência recebida e as cópias dos ofícios e telegramas expedidos. O Sr. Presidente informou que transmitiu um telegrama para a Presidência da República congratulando-se, em nome do Instituto, pela criação do Ministério da Cultura, de acordo com a proposição do consócio Raimundo Girão.

Na hora das Comunicações, o Gen. Teles Pinheiro ofereceu dois exemplares de seu livro *Fiapos*, recentemente lançado, sendo

um, encadernado, para compor a estante dos sócios. O Prof. Luis Sucupira exaltou o livro *Linguagem e Cultura* de autoria do consócio Florival Seraine e solicitou um voto de congratulações ao autor. Aprovado. O consócio Eduardo Bezerra Neto comunicou o falecimento do Prof. Galba Araújo, médico ilustre e pioneiro em sua especialidade. Pediu um voto de pesar, o que submetido a votação, foi aprovado.

O Presidente de honra Raimundo Girão referiu-se à História do Ceará planejada por Pompeu Sobrinho e que constará de 26 monografias. Acha que deve haver maior empenho do Instituto no sentido de prosseguir com as publicações e destacou alguns pontos que deverão ser abordados por diversos confrades. O Dr. Girão fez uma convocação da Comissão de História para tratar do assunto.

O Prof. Martins Filho esclareceu que deve ser atualizado o plano e que vai providenciar uma sessão específica para tratar do importante problema.

O consócio Itamar Espíndola pediu um voto de pesar pelos falecimentos dos Drs. Walder Sá e Denísio Nascimento, solicitando que seja feita a comunicação à genitora do último. Aprovada.

O Presidente comunicou também que a Revista de 1982 está prestes a sair e terá 496 páginas, o que motivou certa dificuldade, em vista do preço do papel. A partir de 1985 a Comissão da Revista deverá limitar em 300 páginas cada volume.

Referiu-se, em seguida, à passagem do 80.º aniversário do escritor Lauro Ruiz de Andrade e pediu um voto de congratulações. O consócio Itamar Espíndola solicitou que se anexasse a esta ata o trabalho "Auto-retrato", do homenageado.

O Sr. Presidente afirmou que planejara trazer ao Ceará o Pres. Tancredo Neves, mas, em vista da gravidade do estado de saúde do ilustre homem público, tornou-se inviável esta possibilidade. Fez votos de que sua melhora persista e logo se recupere.

A casa foi informada da impossibilidade do consócio Arruda Furtado permanecer na 1.ª secretaria. Foi declarado vago o lugar e, em seguida, por votação simples, eleito o consócio Manuel Albano Amora, que foi considerado empossado. O eleito 1.º secretário agradeceu a deferência e disse sentir-se honrado em mais uma vez poder prestar serviços ao Instituto e, especialmente, ao seu presidente Martins Filho.

A hora da Efeméride foi ocupada pelo consócio Francisco Alves de Andrade e Castro que registrou o passamento do Prof. José Galba Araújo, verdadeiro "humanizador da Medicina no Ceará", Diretor da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand e que projetou o Ceará com o seu plano de levar a assistência médica ao mundo rural. O orador exaltou o trabalho pioneiro do ilustre prof. fale-

cido e desejou que tenha continuadores esta obra que foi tão bem plantada.

O Prof. Martins Filho, no final, acrescentou dados sobre a atuação do Prof. Galba na Universidade Federal do Ceará e no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Na Ordem do Dia, a Casa ouviu a palestra erudita do Prof. Caio Lóssio Botelho, intitulada "Uma visão integrada das secas". Foi uma abordagem séria e autorizada da problemática do nosso clima, demonstrando o autor que a seca tem uma origem cosmofísica que repercute no meio econômico e sócio-político. É um fenômeno regional com peculiaridades tais como a má distribuição das chuvas e conflitos constantes entre clima e meteorologia e que a sua solução envolve muitos aspectos técnicos operativos de ajustamento das condições geofísicas. A falta de conhecimento da meteorologia tropical dificulta o planejamento da natureza física. Finalizou lamentando a ausência de um Direito ecológico para controlar os abusos contra a natureza. É necessário um projeto geopolítico para o Nordeste, enfatizou. Realçou também a correspondência dos períodos da seca na África Oriental com as crises climáticas do Nordeste brasileiro. A conferência foi elogiada pelo Pres. Martins Filho que a considerou magnífica, merecendo o assunto até mesmo um simpósio. A sessão foi encerrada, e, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23 DE ABRIL DE 1985

Aos vinte e três dias do mês de abril de 1985, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antonio Martins Filho. Estavam presentes os consócios Raimundo Girão, João Hipólito Campos de Oliveira, Manuel Albano Amora, Raimundo Aristides Ribeiro, Oswaldo Riedel, Raimundo Teles Pinheiro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Luis Teixeira Barros, Luis Sucupira, Parsifal Barroso, Caio Lóssio Botelho e Vinicius Barros Leal, segundo secretário. Também se encontravam presentes os amigos do Instituto Antenor Barros Leal e Otão Câmara, além de familiares do Dr. Carlos Ribeiro.

Para compor a mesa, o Sr. Presidente convidou o Dr. Raimundo Girão, o representante da família Costa Ribeiro, Prof. José Carlos da Costa Ribeiro e os membros da diretoria.

Foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da reunião anterior.

O Sr. 1.º secretário consócio Manuel Albano Amora leu o expediente, que constou de cópias de correspondência remetida e ofícios e telegramas recebidos durante a última quinzena.

Na hora das Comunicações o gen. Teles Pinheiro referiu-se à recente outorga do título de Doutor Honoris Causa, pela Universidade Federal da Bahia, ao nosso Presidente, o Prof. Antonio Martins Filho, ressaltando a justeza da homenagem.

O Sr. Presidente agradeceu e declarou que na presente sessão seria homenageado o ex-consócio Carlos Feijó da Costa Ribeiro, pela passagem do centenário de seu nascimento, e, para fazer a saudação, deu a palavra ao consócio Parsifal Barroso. O orador referiu-se a passagem do Dr. Carlos Ribeiro por nossa Casa, salientando o fato de, ao empossar-se em sua cadeira, aos 17 de março de 1948, o novo consócio apresentava todas as qualidades exigidas para substituir o Dr. João Nogueira. Na saudação então feita, Dolor Barreira destacou os dotes do mestre, cheio de experiência nos diversos campos do saber, especialmente o seu pioneirismo na Medicina cearense. Filho de intelectual membro da Padaria Espiritual, Carlos Ribeiro marcou sua tendência beletrista na "Iracema literária", e, especialmente, nas páginas de o *Norte Médico* e *Ceará Médico,* revista que dirigiu por longos anos. Aposentado depois de uma vida profícua, passou a interessar-se pelas viagens de estudo e recreio, visitando os povos mais adiantados, cristalizando a sua vocação pelo serviço desinteressado. Como médico, como estudioso e homem de sociedade, foi o Dr. Carlos Ribeiro um modelo de prestimosidade e de sabedoria.

O consócio Luis Sucupira, comentando o discurso do orador da solenidade, destacou o elogiável desempenho do homenageado no campo do ensino no Ceará. O Presidente Martins Filho acrescentou aspectos da atividade rotária do Dr. Carlos Ribeiro e a sua maneira correta e agradável de escrever e falar, e, sobretudo, a sua bondade de coração.

Em nome da família falou o Prof. José Carlos da Costa Ribeiro, dizendo do significado dessa homenagem para os descendentes do Dr. Carlos Ribeiro.

O Sr. Presidente comunicou à Casa o recente falecimento do Presidente eleito e não empossado Dr. Tancredo de Almeida Neves. Rememorou a sua passagem por Fortaleza, hóspede da Universidade. O consócio Parsifal Barroso, a convite da Presidência, fez o registro do lamentável acontecimento, falando na sua amizade e convivência com o ilustre morto, desde muito considerado pelo orador como um predestinado a estadista capaz de dar melhores dias ao Brasil. Pediu, como ato de inteira justiça, que fosse inserido em ata um voto de profundo pesar, e que esta atitude do Instituto fosse participar à viúva, D. Risoleta Neves e ao Excelentíssimo Sr. Presidente José Sarney.

O Sr. Presidente atendeu à solicitação e declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO DE 6 DE MAIO DE 1985

Em sessão ordinária, sob a Presidência do Prof. Antonio Martins Filho, reuniu-se o Instituto do Ceará, aos 6 de maio de 1985. Estiveram presentes os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Girão, Manuel Albano Amora, Luis Sucupira, Teles Pinheiro, Tácito Theóphilo, Parsifal Barroso, Mozart Soriano Aderaldo, Eduardo Bezerra Neto, Itamar Espíndola, Manuel Lima Soares, Rubens Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Francisco Alves de Andrade e Castro, Fernando Câmara, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Vinicius Barros Leal. Também estiveram presentes os amigos do Instituto Júlio Ribeiro e Cel. Danziato. O consócio Luis Teixeira Barros teve a sua falta justificada.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e o 1.º secretário fez a leitura do expediente que constou da correspondência ativa e passiva durante a última quinzena.

O Sr. Presidente disse de sua satisfação pela presença nesta sessão do confrade Mozart Soriano Aderaldo, que retornou depois de longa ausência, motivada por problemas de sua saúde. Mozart agradeceu a manifestação e ressaltou, em breves palavras, o trabalho de Martins Filho nesse início de gestão, mui especialmente o seu esforço no sentido do lançamento da Revista de 1982, que hoje está sendo distribuída. O Presidente informou, em seguida, acerca do andamento do tomo referente a 1984 que será distribuído até dezembro, e do novo critério a ser adotado no recebimento de colaborações para a Revista do próximo ano.

O consócio Tácito Theóphilo fez ressalvas acerca do seu empenho em fazer circular novos tomos da Revista durante o seu mandato.

Na hora das Comunicações o consócio Parsifal Barroso informou que suas gestões no sentido de conseguir a transferência dos brasões dos cearenses nobilitados no Império tinham sido baldadas, em vista da resposta que dera o Diretor do Arquivo Nacional alegando total impossibilidade. No entanto, trazia ele para o Arquivo do Instituto o documento de nobreza do Barão e depois Visconde de Messejana, Antonio Cândido Antunes.

O consócio Itamar Espíndola comunicou o falecimento do comerciante Gontran Nascimento e pediu um voto de pesar, com comunicação à família. Aprovado.

A palestra do dia ficou a cargo do consócio Teo, digo, Tácito Theóphilo, que se reportou à comemoração, na data de 8 de maio, da vitória das forças aliadas na 2.ª Guerra Mundial, fazendo um relato da participação das tropas brasileiras na Itália, operação em que o orador teve ativa participação.

O Pres. Martins Filho elogiou a palestra do Gen. Tácito e parabenizou o orador. Participou, em seguida, o próximo lançamento do livro *Rendas de bilro,* trabalho de catalogação do acervo de Artur Ramos adquirido pela Universidade Federal quando de sua gestão na Reitoria. Também informou que a posse do novo sócio Mauro Benevides será no dia 20 de julho e o recipiendário será o consócio Mozart Soriano Aderaldo.

O cons. Pedro Alberto comunicou que vai entrar em contato com outros colegas de magistério para a escolha do temário do curso de História que o Instituto vai oferecer aos estudiosos. O Pres. Martins Filho disse que vai convocar uma reunião da Comissão de História para viabilizar este certame que versará sobre a História do Ceará.

Nada mais foi tratado, e, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE MAIO DE 1985

Reuniu-se o Instituto do Ceará aos 21 de maio de 1985, em sua sede social, sob a presidência do Prof. Antonio Martins Filho e com as presenças dos consócios Manuel Lima Soares, Francisco Arruda Furtado, Teixeira de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Manuel Albano Amora, Raimundo Teles Pinheiro, Parsifal Barroso, Luis Sucupira, Itamar Espíndola, Caio Lóssio Botelho, Guarino Alves e Vinicius Barros Leal, que a secretariou, e mais os amigos do Instituto Antenor Barros Leal, Otão Câmara, Dr. José Amaury Araújo e os familiares do Dr. Manuel Theóphilo Gaspar de Oliveira, personalidade que foi homenageada na sessão. Na mesma, além dos membros da Diretoria, tomou assento, a convite do Sr. Presidente, o General Manuel Theóphilo Gaspar de Oliveira. Justificaram as suas faltas os consócios Luis Teixeira Barros e Raimundo Aristides Ribeiro.

Foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da reunião anterior.

O expediente constou da leitura dos telegramas e ofícios recebidos do Prefeito Municipal de Fortaleza e do Governador desejando bom desempenho em sua missão ao Presidente Martins Filho. Também foi apresentado um cartão do consócio Raimundo Aristides Ribeiro que se encontra em viagem de recreio e estudos no Oriente.

Na hora das Comunicações, o Sr. Presidente participou o falecimento de D. Albanisa Sarasate, diretora do jornal *O Povo* e viúva do Ex.-Governador e Senador Paulo Sarasate. Registrando o doloroso acontecimento, mandou o Sr. Presidente lançar em ata um voto de profundo pesar. O consócio Parsifal Barroso deu o seu tes-

temunho sobre a personalidade de D. Albanisa, reportou-se como à atuação política de Paulo Sarasate e referendou as palavras antes proferidas pelo Pres. Martins Filho. O consócio Guarino Alves também expressou o mesmo sentimento e aproveitou a oportunidade para apresentar o novo livro do historiador potiguar Tarcísio Medeiros, nosso sócio-correspondente.

Novamente com a palavra o consócio Parsifal Barroso, para entregar uma cópia de seu discurso sobre o centenário do Dr. Carlos Ribeiro, encaminhando-a à Revista, e também para comunicar que embora a Câmara Municipal não tenha dado resposta ao ofício que lhe foi encaminhado referente às denominações das ruas de Fortaleza com nomes dos ex-Presidentes e Governadores, achava por bem submeter ao plenário uma nova proposição em aditamento à primeira, manifestando a necessidade de se corrigir um erro histórico. Isso, no que se refere à denominação de D. Luiz a uma Avenida na Aldeota, que, por falta de esclarecimento, quase toda a população, a exemplo das 186 pessoas por ele inquiridas, não acredita ser o homenageado naquela avenida o nosso primeiro Bispo, mas sim, o Príncipe de Orleans.

A Palestra foi proferida pelo consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, que relembrou a passagem do 1.º centenário de nascimento do Dr. Manuel Theóphilo Gaspar de Oliveira, médico militar, político e administrador, sócio fundador do Centro Médico Cearense, Deputado e Secretário da Fazenda de três governos cearenses. Nesta última função revelou-se grande organizador e financista, concorrendo com o seu zelo e conhecimento para uma fase de expressivo progresso no nosso Estado. Foi homem de muitas virtudes e era pessoa simples e inteligente, afirmou o orador.

Manifestaram-se sobre a brilhante palestra os consócios Itamar Espíndola, Teles Pinheiro, Luis Sucupira, Parsifal Barroso e Manuel Lima Soares, todos oferecendo as suas contribuições no sentido de confirmação do depoimento do Gen. Tácito acerca da probidade, competência e honestidade do homenageado.

O Sr. Presidente agradeceu as presenças dos familiares do Dr. Manuel Theóphilo, dos amigos do Instituto Antenor Barros Leal, Otão Câmara e Amaury Araújo, e encerrou a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO REALIZADA A 4 DE JUNHO DE 1985

Aos 4 (quatro) dias do mês de junho do ano de 1985, às 16 horas, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, esteve reunido em sessão ordinária o Instituto do Ceará, sob a presidência do Prof. Antonio Martins Filho. Estiveram presentes os

seguintes consócios: Manuel Albano Amora, Raimundo Teles Pinheiro, Parsifal Barroso, Pedro Alberto, João Hipólito Campos de Oliveira, Mozart Soriano Aderaldo, Luis Sucupira, Eduardo Bezerra Neto, Guarino Alves, Francisco Alves de Andrade e Castro, José Teixeira de Freitas, Oswaldo Riedel, Francisco de Assis Arruda Furtado, Raimundo Girão, Manuel Lima Soares, Vinicius Barros Leal, que secretariou a sessão. A falta do consócio Luis Teixeira Barros foi justificada. Também se encontravam presentes os amigos do Instituto Otão Câmara, Antenor Barros Leal, Lauro Ruiz de Andrade e João Ribeiro Ramos, este, sócio-correspondente.

Foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da sessão anterior. No Expediente o 1.º Secretário Albano Amora leu as cópias dos ofícios expedidos à Câmara Municipal sobre as placas nos logradouros da Capital e dois outros dirigidos à Reitoria da Universidade Federal e Secretaria de Cultura sobre a freqüência de funcionários. Foi apresentada a relação dos jornais e revistas recebidos pela Biblioteca e anunciada a pauta da próxima reunião.

Na hora das Comunicações o Sr. Presidente informou acerca dos bons resultados obtidos pelo consócio Claudio Martins na cirurgia ocular a que se submeteu e nomeou uma comissão formada pelos consócios Maria Conceição Sousa e Itamar Espíndola para visitá-lo em nome do Instituto.

O consócio Teles Pinheiro pediu a palavra para acrescentar alguns nomes de Generais-de-Exército na relação dada pelo Presidente Martins Filho, esclarecendo que atingiram o referido posto, na ativa, os seguintes ex-alunos do Colégio Militar do Ceará: Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Luis Calderari e Haroldo Ericksen da Fonseca, este, ainda na ativa. Destes, só não é cearense o Gen. Calderari, que é paranaense. O primeiro e o segundo foram seus comandados dos anos de 1934 e 39, respectivamente.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou o seu desejo de publicar a sua História administrativa do Ceará e a História da Praça do Ferreira, obras que estão praticamente prontas. Referiu-se à sua recente aposentadoria na Universidade Estadual, por tempo de serviço, após 37 anos de diuturna dedicação. Coloca-se à disposição do Presidente Martins Filho para emprestar-lhe o seu esforço na sua administração do Instituto do Ceará.

Os consócios Parsifal Barroso e Teles Pinheiro aditam louvações às palavras de Martins Filho de agradecimento e elogio a Mozart.

O consócio Pedro Alberto falou em seguida sobre o valor do acervo histórico do Instituto, sobre os livros desaparecidos, lamentando o extravio da importante coleção das Falas Presidenciais, em 4 volumes. Refere-se à segurança da Biblioteca e Arquivo, e ao pro-

blema do estacionamento. O Presidente informou que no segundo semestre vai distribuir tarefas aos associados e fazer a sede funcionar nos dois turnos. Vai também apresentar um plano administrativo, apesar da precariedade das verbas com que conta o Instituto.

O consócio Itamar Espíndola comunicou a outorga do título de sócio correspondente ao jornalista Miguel Edgy Távora Arruda, do Instituto escritor Antenor Barros Leal e propôs um voto de satisfação pelo oportuno evento. Foi aprovada a proposta.

O consócio Eduardo Bezerra Neto, leu o relatório da Comissão de Merecimento acerca da proposta já aprovada de outorga do título de sócio-correspondente ao jornalista Miguel Edgy Távora Arruda, residente em Baturité. Posta em votação foi aprovada e encaminhado o documento à Secretaria para comunicação e registro. O consócio Guarino Alves, membro da mesma Comissão manifestou-se favorável à proposição e elogiou o novo consócio.

A palestra ficou a cargo do consócio Francisco Alves de Andrade, que abordou o tema atual da Reforma Agrária. A verdadeira face desta mudança estrutural do regime fundiário foi então discutida pelo brilhante e culto orador que lembrou ser a conotação do aguaceiro irmão gêmeo da seca, e os quatro mitos que pesam sobre a nossa economia, vindos de fora para dentro. Sobre a recente atitude do Governo, revelou Francisco Alves, a decisão política já foi tomada, faltando a estratégia de aplicação, conforme declarou o Ministro. Enfatizou a necessidade da reforma nos currículos universitários da área de estudos da terra e a preparação de agrônomos capazes. Concluiu sistematizando as soluções mais adequadas, tais como a reforma da estrutura, uma visão globalizante, a posse e utilização da terra refletindo a geopolítica do camponês, a interdependência mútua das atividades humanas vinculadas e a preparação de agricultores e de pessoal implicado na mesma atividade. Fez algumas recomendações, especialmente da necessidade de uma promoção governamental no sentido de esclarecer o povo sobre a Reforma Agrária através dos meios publicitários e das Universidades, em cursos de treinamento e capacitação, e a interferência do Governo no plano da comercialização e do preço mínimo. Disse ser necessário que a R.A. se processe de cima para baixo e de baixo para cima, da cidade para o campo, quebrando regalias e a cadeia da comercialização que esmaga o produtor rural. É necessário, disse, que o Governo ofereça modelos de pesquisa e tecnologia adequados ao complexo solo-homem-planta-animal, e que os agrônomos entrem nas entidades creditícias. Por fim, fez uma indagação acerca da corrente política que o fato possa despertar: socialismo? Economia dualista?

Martins Filho comentou elogiosamente e ressaltou a atualidade da palestra. Passando a outros assuntos, referiu-se aos memoriais que

está preparando para levá-los ao Ministro da Cultura e ao Presidente do Banco do Brasil, Dr. Camilo Calazans.

O consócio Itamar Espíndola manifestou-se contente por saber que os "amigos do Instituto" vão ter atribuições e elogiou o orador da palestra do dia fazendo-lhe algumas indagações que foram prontamente respondidas.

E nada mais houve e para constar lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO REALIZADA A 20 DE JUNHO DE 1985

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia 20 de junho de 1985, em sessão ordinária, em sua sede social, sob a presidência do consócio Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira e contando com as presenças dos consócios Raimundo Teles Pinheiro, Manuel Albano Amora, Raimundo Girão, Luis Sucupira, Francisco Alves de Andrade, Raimundo Aristides Ribeiro, Guarino Alves, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Rubens Azevedo, dos amigos do Instituto Otão Câmara, Antenor Barros Leal, Amaury Araújo, do sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e muitos membros da família Câmara de Fortaleza e Quixeramobim, de pessoas da colônia quixeramobinense radicadas na Capital. O deputado Antonio Câmara e o Capitão Edgy ocuparam lugares na mesa que dirigiu os trabalhos.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. O Secretário Manuel Albano Amora apresentou no expediente a proposta para sócio-correspondente em favor do intelectual maranhense João Freire de Medeiros, que foi encaminhada à Comissão de Verificação.

Na hora das Comunicações o consócio Raimundo Girão deu a notícia da morte do historiador Pedro Calmon, grande vulto das letras nacionais, membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, seu Presidente por muitos anos e filiado a inúmeras entidades nacionais e estrangeiras e também nosso sócio-correspondente. Pediu um voto de pesar a ser lançado em ata, o que foi aprovado pelo plenário. O consócio Parsifal Barroso associou-se à homenagem e realçou os méritos do ilustre desaparecido, que foi candidato ao Governo da Bahia, quando Parsifal aqui disputava também a governança.

O Gen. Raimundo Teles comunicou a homenagem que a Assembléia Estadual vai prestar hoje ao nosso consócio Oswaldo Riedel, conferindo-lhe a cidadania cearense. Pediu um voto de congratulações, que foi aprovado. O consócio Parsifal Barroso solicitou que o Instituto estivesse presente ao ato. O Presidente da sessão convidou os sócios a comparecerem à solenidade.

A Ordem do Dia foi ocupada pelo consócio Fernando Câmara que se reportou à passagem do centenário da morte do Cel. An-

tonio Rodrigues da Silva e Sousa, seu progenitor e de muitas das pessoas presentes, convidados de Quixeramobim e da Capital. Referiu-se à Genealogia do homenageado, de seus esforços para criar e educar a grande família, e dos trabalhos que empreendeu para beneficiar a terra que foi seu berço. Terminada a palestra, o consócio Eduardo Bezerra teceu comentários sobre o trabalho e fez o elogio ao esforço de pesquisa do orador, congratulando-se com ele. Em nome da família falou o Dr. José Ozimo da Silva Câmara que agradeceu a homenagem e felicitou o orador.

Em tempo: no expediente foram apresentadas cópias dos ofícios enviados ao Banco do Brasil e Banco do Nordeste, Ofício ao Museu do Índio e ao novo sócio-correspondente Miguel Edgy Távora Arruda comunicando a sua eleição. Foi também proposto e aprovado um voto de congratulações ao escritor Lauro Ruiz de Andrade pelo recente lançamento de seu livro *Bumba-meu-boi.*

Nada mais foi discutido, e para constar lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO DE 4 DE JULHO DE 1985

Aos quatro dias do mês de julho de 1985, na sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, n.º 1594, às 16 horas, sob a Presidência do Prof. Antonio Martins Filho, teve lugar a reunião ordinária do Instituto do Ceará, contando com as presenças dos seguintes consócios: Manuel Albano Amora, Oswaldo Riedel, Raimundo Teles Pinheiro, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Teixeira Barros, Guarino Alves, Luis Sucupira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Raimundo Girão, Florival Seraine, J.C. de Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, Rubens Azevedo, Raimundo Aristides Ribeiro, Itamar Espíndola, Francisco Alves de Andrade e por, mim, Vinicius Barros Leal, 2.º Secretário. Também compareceram os amigos do Instituto Srs. Otão Câmara, Antenor Barros Leal e Amaury Araújo.

Foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da reunião anterior. O Sr. 1.º Secretário Manuel Albano Amora leu a correspondência expedida, constante de ofícios enviados ao Secretário de Cultura e ao Dr. João Francisco de Medeiros, e a relação de livros recebidos na quinzena.

Na hora das comunicações falou o tesoureiro Rubens Azevedo, dando informações sobre os seus entendimentos com o Secretário de Cultura Joaryvar Macedo. O Secretário Manuel Albano Amora referiu-se a assuntos administrativos e à pauta dos trabalhos para o próximo ano. O consócio Presidente de Honra, Raimundo Girão participou o falecimento do industrial Risalvo Pinheiro, lamentou a sua morte e pediu voto de pesar, o que foi aprovado.

A Ordem do Dia foi ocupada pelo consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, que leu o seu trabalho *Os secos e os molhados,*

analisando proficientemente diversas expressões populares sertanejas ligadas ao inverno, demonstrando a riqueza semântica do linguajar matuto. Referiu-se aos costumes, predições, previsões, crendices e hábitos alimentares. Os consócios Florival Seraine e Francisco Alves fizeram comentários elogiosos e ofereceram achegas ao referido vocabulário, acrescentando diversos termos de uso corrente no Nordeste.

O consócio Caio Lóssio Botelho falou em seguida, tratando de problemas mesológicos e ambientais, subordinando a sua conferência ao título: *O verde e o equilíbrio ecológico de Fortaleza.* Tratou o conferencista da relação da vegetação com a paisagem, o clima, o transporte, a fauna, e a flora e a saúde, determinando o ótimo de área verde de uma cidade para torná-la equilibrada no ponto de vista ecológico. Comentaram o trabalho os consócios Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Riedel, Florival Seraine e Itamar Espíndola. Foi proposto pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo o envio de um memorial do Instituto, dirigido ao Prefeito Municipal de Fortaleza, solicitando a preservação do riacho Pajeú, especialmente a sua nascente, localizada na Rua Bárbara de Alencar, a dois quarteirões da Rua Tibúrcio Cavalcante. O consócio Itamar Espíndola manifestou-se contra a proposta, pelo menos, no momento, sugeriu, então, que ficasse anotado este pedido para ser providenciado dentro de dois meses, quando haverá uma definição acerca do Prefeito que assumir a gestão municipal, digo, que certamente tenha assumido a gestão municipal. O consócio J.C. de Alencar Araripe, em defesa da aprovação da proposta, leu um seu artigo publicado recentemente, sobre a defesa do patrimônio cultural. O consócio Manuel Eduardo Campos, com a sua experiência de ex-Secretário de Cultura, esclareceu que o Estado tem, desde alguns anos, completo "dossiê" sobre esta problemática, inclusive um levantamento das obras necessárias para dito empreendimento; falta, no entanto, dinheiro. O consócio Itamar concorda com a proposta, mas, com um aditivo, que se reitere o pedido dois meses mais tarde. Posto o requerimento e o aditivo em votação, foram aprovados por unanimidade.

E nada mais houve, e, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DA REUNIÃO DE 22 DE JULHO DE 1985

Aos vinte e dois de julho de 1985, em sua sede social, teve lugar a reunião ordinária do Instituto do Ceará, sob a Presidência do Prof. Antônio Martins Filho e contando com a assistência dos consócios Luis Sucupira, Rubens Azevedo, Raimundo Teles Pinheiro, Luis Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Girão, Oswaldo Riedel, J.C. de

Alencar Araripe, Itamar Espíndola, Vinicius Barros Leal e dos amigos do Instituto Antenor Barros Leal e Otão Câmara.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e solicitada uma retificação no sentido de se registrar que aquela reunião foi presidida pelo consócio Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira e não pelo Presidente Martins Filho, que ainda se encontrava viajando no referido dia.

O Sr. 1.º Secretário Manuel Albano Amora leu o expediente, que constou de ofícios recebidos e enviados e a lista de jornais e revistas recebidos na quinzena.

Na hora das comunicações, o Sr. Presidente disse sentir certa necessidade de fazer um disciplinamento na duração das participações dos senhores consócios, para evitar prejuízos aos oradores do dia, achando que dois ou três minutos são suficientes para tais intervenções. E fez, em seguida, os seguintes comunicados: 1.º, sobre a sua viagem ao exterior, que se estendeu até à Rússia, passando pela América do Norte, Paris e Lisboa. 2.º, sobre a possa do sócio eleito Mauro Benevides, que será no dia 23 de agosto, no Salão Castelo Branco, da Reitoria da Universidade Federal. 3.º, que o Instituto expediu correspondências com memoriais dirigidos aos Presidentes do Banco do Nordeste e Banco do Brasil, já tendo o primeiro atendido a nossa pretensão e o segundo, iniciado as providências para o atendimento. 4.º, que já foi iniciado o trabalho de recuperação da nossa sede, começando pelo conserto do telhado, pintura externa e salas do pavimento superior, para onde irão o Gabinete do Presidente, a secretaria e tesouraria e a sala dos sócios. 5.º, o novo auditório será construído, caso as diligências que estão sendo tomadas tenham sucesso, fora do prédio. Já houve, a certo tempo, o oferecimento do empenho do consócio Virgílio Távora para este fim e é necessário que o Instituto apresente sugestões e organize uma comissão para ir ao Governador. De sua parte, diz o Presidente, já trocou idéias com o Secretário de Obras. 6.º, falou ainda o Presidente sobre os planos da comemoração do centenário do Instituto a ocorrer em 1987.

O consócio Raimundo Teles Pinheiro comunicou que assistiu a "XXXII Exposição Centro-Nordestina de animais e produtos derivados", realizada no Crato, nos dias 20 e 21 do mês passado, tendo havido, na oportunidade, diversos eventos, dentre os quais destacou a inauguração do açude Manuel Balbino, de quarenta milhões de metros cúbicos, a eleição do diretório do Partido da Frente Liberal e a Exposição, que foi encerrada na manhã do dia 21, com absoluto êxito.

O consócio Albano Amora aproveitou a oportunidade para destacar a atividade intelectual dos cratenses, que já fizeram publicar ali dezenas de revistas e jornais.

O consócio Luis Teixeira Barros falou sobre as deturpações que sofrem as opiniões dos que escrevem, modificando, muitas vezes, completamente as opiniões.

O consócio Alencar Araripe pediu que fosse registrado em ata um voto de satisfação pela visita feita ao Ceará, pelo jornalista e escritor, Barbosa Lima Sobrinho, membro do Instituto Histórico e da Academia Brasileira de Letras, que veio a Fortaleza para assistir as comemorações do sexagésimo aniversário da Associação Cearense de Imprensa e que aproveitou a oportunidade para visitar também o Instituto do Ceará, onde foi recebido por membros da diretoria, e quando teve oportunidade de presentear a nossa Biblioteca com alguns exemplares de suas obras.

O consócio Raimundo Girão mostrou o plano do curso de História do Ceará a se realizar em convêncio entre o Instituto e a UFC e que será ministrado por nossos consócios. Foi apresentado o programa e os interessados escolheram os seus temas preferidos. Na explanação feita, foi esclarecido que o curso, além de ter por finalidade divulgar a nossa História, também vai propiciar alguma renda para o Instituto.

Na Ordem do Dia, o primeiro palestrante foi o consócio Luis Sucupira, que falou proficientemente sobre as Conferências Vicentinas, traçando o seu histórico e apresentando os resultados que a obra vem propiciando aos pobres de 107 países. Citou o exemplo da Conferência de Parangaba, que é modelar. O 2.º orador foi o consócio Itamar Espíndola, que falou sobre o *homem moderno e o estresse,* demonstrando muito conhecimento sobre a matéria, definindo a sua terminologia, o seu conceito e as ligações com a Antropologia. Ambos os oradores foram muito cumprimentados pelo valor e interesse de seus trabalhos. O Presidente agradeceu as presenças e encerrou a sessão.

ATA DA SESSÃO DO DIA 05 DE AGOSTO DE 1985

Aos cinco dias do mês de agosto de mil e novecentos e oitenta e cinco, no local e hora de costume, sob a presidência do consócio Antônio Martins Filho, foi realizada mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará, à qual compareceram, além do Presidente acima referido, os consócios: Luis Sucupira, Manuel Albano Amora, Raimundo Girão, João Hipólito, Maria da Conceição, Parsifal Barroso, Gen. Teles Pinheiro, Mozart Soriano, Luis Barros, Cáio Lóssio, Francisco Alves, Hélio Melo, Guarino Alves, Cláudio Martins e Vinicius Barros Leal, bem como os seguintes sócios-correspondentes e amigos do Instituto: Miguel Edgy Arruda, Nenzinha Galeno, Otão Câmara, Atenor Barros Leal, Luis Máia, Alberto Galeno e Risete Cabral Fernandes.

Aberta a Sessão, o Sr. Presidente autorizou o primeiro Secretário a divulgar o expediente da sessão, que registrou o recebimento do jornal *A verdade,* de Baturité, do qual constava a notícia de que o Capitão Edgy Arruda fora eleito sócio-correspondente do Instituto do Ceará.

No período reservado às comunicações, inicialmente, o Sr. Presidente apresentou ao Plenário a planta baixa do auditório, elaborada pelo arquiteto Liberal de Castro, havendo a conclusão da mencionada reforma ficado prevista para antes do início das comemorações do centenário do Instituto, em decorrência do que o mesmo Presidente solicitava o encaminhamento de sugestões por parte daqueles que pretendessem fazê-lo.

Em seguida, o Sr. Presidente encaminhou ao Plenário as seguintes comunicações: a primeira se referia aos trabalhos de recuperação do prédio do Instituto, alguns deles considerados inadiáveis, tais como pintura externa e interna, novos arranjos e distribuição de móveis e estantes no pavimento superior; a segunda comunicação relacionada com sua ida a Brasília, onde deveria encontrar-se com o Ministro da Cultura, de quem esperava obter ajuda financeira; a terceira, estabelecendo a data definitiva para dar posse do novo sócio, Dr. Mauro Benevides, prevista para o dia 23 de agosto, solenidade a ser realizada no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal do Ceará; e a quarta determinando o início do Curso de História do Ceará, no Centro de Humanidades da mesma U.F.C., nos dias de terças e sextas-feiras, às 10,30 horas.

No período destinado à efeméride, o consócio João Hipólito discorreu sobre o cinqüentenário da morte do Professor Joaquim Nogueira, detalhando dados biográficos e salientando suas qualidades de emérito educador, que preparou várias gerações de cearenses ilustres. O consócio Parsifal Barroso, em apoio a João Hipólito, acrescentou valiosos dados elucidativos sobre a vida de Joaquim Nogueira.

A palestra proferida pela consócia Maria da Conceição focalizou o plano de estudos sobre História do Ceará, relacionado com as monografias do Professor Tomáz Pompeu Sobrinho, apresentadas em julho de 1941, estruturadas em agosto do mesmo ano e publicadas na Revista do Instituto em 1945.

Ao estabelecer nitida distinção entre o fato social e o fato histórico, a expositora pediu sugestões sobre o lançamento de obra de Tomaz Pompeu a verificar-se por ocasião do Centenário da Casa. Questionou a citada expositora se a divulgação do plano Tomaz Pompeu deveria restringir-se somente à História, ou se deveriam ser incluídas também a Geografia e a Antropologia, terminando por indagar se nessa divulgação deveriam figurar também autores não cearenses.

Respondendo as formulações da conferencista, o Sr. Presidente encaminhou o assunto à Comissão de História para que opinasse sobre a orientação a ser tomada. Ainda sobre o mesmo tema, o consócio Francisco Alves indagou se, da relação de monografias, constava a História da Cultura, ao que Conceição respondeu afirmativamente, acrescentando que o Padre Misael Gomes fora designado para elaborá-lo.

Com a palavra, Mozart Soriano comunicou que sua História Administrativa do Ceará, elogiada por Pompeu Sobrinho e revista por José Honório Rodrigues, aguarda lançamento.

João Hipólito pediu voto de congratulações pelo lançamento do livro, *História Política do Ceará,* de autoria do consócio Parsifal Barroso, o qual agradeceu a homenagem e comunicou que toda a renda auferida pela venda da obra reverteria em favor do Instituto do Ceará.

Nada mais havendo a relatar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da sessão, havendo funcionado como Secretário ad-hoc o sócio Raimundo Aristides Ribeiro, o qual, servindo-se das anotações fornecidas pelo Segundo Secretário, Vinicius Barros Leal, afastado por motivos de saúde, lavrou esta ata a ser submetida à apreciação do Plenário.

ATA DA SESSÃO SOLENE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1985

Às vinte horas e trinta minutos do dia vinte e três de agosto de mil novecentos e oitenta e cinco, o Instituto do Ceará realizou sessão solene, tendo por local dessa reunião especial o Auditório Castello Branco, da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, com a finalidade de dar posse ao Dr. CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES, eleito sócio efetivo, na qualidade de sucessor do Rvmo. Cônego Doutor Misael Gomes.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Presidente, Prof. ANTONIO MARTINS FILHO, que procedeu à composição da mesa, com a presença das seguintes autoridades: Dr. Joaquim Lobo de Macedo, Secretário Estadual de Cultura, representando o Sr. Governador do Estado; Professor José Anchieta Esmeraldo Barreto, Reitor da Universidade Federal do Ceará; Historiador Raimundo Girão, Presidente de Honra do Instituto do Ceará; Monsenhor André Viana Camurça, representante do Sr. Cardeal Arcebispo de Fortaleza; Deputado José Maria Barros Pinho, Prefeito Municipal de Fortaleza; Vereador Djalma Eufrásio, Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza; e Professor Cláudio Martins, Presidente da Academia Cearense de Letras.

A referida sessão solene foi secretariada pelo consócio Raimundo Aristides Ribeiro, Secretário-Geral do Instituto, na ausência do 2.º Secretário, Vinicius Antonius Barros Leal, por encontrar-se en-

fermo, havendo à mesma comparecido os seguintes membros da Diretoria: João Hipólito Campos de Oliveira, Vice-Presidente; Manoel Albano Amora, 1.º Secretário; Rubens de Azevedo, 2.º Tesoureiro; José Caminha de Alencar Araripe, Diretor de Comunicações, além dos seguintes sócios efetivos: Florival Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade e Castro, Luis Teixeira Barros, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, José Parsifal Barroso, Zélia Sá Viana Camurça, Oswaldo de Oliveira Riedel, Geraldo da Silva Nobre, Raimundo Teles Pinheiro, Guarino Alves de Oliveira, Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, Itamar Santiago Espíndola, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Manoel Lima Soares e Cláudio Martins.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente, após mencionar a finalidade da mesma, designou a comissão composta pelos sócios, João Hipólito Campos de Oliveira e Raimundo Aristides Ribeiro para introduzir no Auditório Castello Branco o novo sócio, ocorrência que se realizou sob as mais espontâneas manifestações de aplausos da numerosa assistência presente ao Auditório Castello Branco.

Ato contínuo, a convite do Sr. Presidente, o novo sócio Mauro Benevides prestou o compromisso estatutário, previsto no parágrafo 15, do artigo 5.º, perante a mesa diretora, enquanto toda a assistência permanecia de pé.

Em seguida, por determinação do Sr. Presidente, e para conhecimento da assistência, o Secretário-Geral compareceu à Tribuna para proceder a leitura do teor do diploma do sócio efetivo outorgado ao consócio Mauro Benevides.

Dando curso ao cumprimento do programa da sessão, o Sr. Presidente transferiu a incumbência da diplomação ao Magnífico Reitor José Anchieta Esmeraldo, que fez a entrega do mencionado diploma ao recipiendário, o qual, mais uma vez, foi entusiasticamente aplaudido.

Concedida a palavra ao consócio Professor Mozart Soriano Aderaldo, designado para pronunciar o discurso de recepção em nome do Instituto do Ceará, o ilustre intérprete produziu empolgante peça oratória, na qual exaltou os conhecidos méritos do recipiendário, traçando-lhe minucioso escorço biográfico, através do qual colocou em destaque as mais relevantes facetas de sua personalidade como político, intelectual, administrador e homem de abalizadas convicções religiosas.

Com a palavra, o Dr. Mauro Benevides pronunciou memorável oração de agradecimento por seu ingresso para a Casa do Barão de Studart, à qual, na realidade, nunca fora alheio, pois à mesma sempre estivera ligado, através de sua atividade parlamentar e de outras fases de sua vida, culminando com aquele momento histórico, acalentado há muito tempo e que naquela ocasião memorável se

realizava, para sua satisfação pessoal e daqueles que lhe eram tão queridos, seus familiares e seus colaboradores e seus amigos ali presentes.

Reportando-se à atividade intelectual e religiosa de seu antecessor, Cônego Misael Gomes, teceu os mais judiciosos elogios à sua atividade nas letras e no magistério militar.

Destacou as qualidades de seu predecessor na Cadeira n.º 4 como prosador elegante, estilista primoroso, orador brilhante e estudioso de História em todos os momentos de sua vida edificante e quase centenária, porquanto, no próximo dia 21 de setembro, iria completar cem anos. Ao encerrar suas orações, o consócio Mauro Benevides declarou ser um privilégio seu e honra insigne suceder um cidadão da estirpe intelectual e moral do Cônego Misael Gomes.

Ao concluir os trabalhos da memorável sessão especial, o Sr. Presidente se congratulou com o Instituto do Ceará pelo ingresso do novo sócio, a que fez as mais elogiosas referências, e agradeceu, por fim, a presença das autoridades e demais convidados que concorreram para o êxito e brilhantismo daquela solenidade. Para fins de registro e memória do acontecimento, eu, Raimundo Aristides Ribeiro, Secretário ad-hoc, lavrei a presente ata, a qual, após lida e aprovada, será assinada por quem de direito.

ATA DA SESSÃO DE 04 DE SETEMBRO DE 1985

Compareceram os seguintes sócios: Antônio Martins Filho, Presidente, Raimundo Girão, Presidente de Honra, Albano Amora, Parsifal Barroso, Arruda Furtado, Oswaldo Riedel, Luis Barros, General Teles, Mozart Soriano Aderaldo, Guarino Alves, Aristides Ribeiro, Francisco Alves, Eduardo Campos, Cláudio Martins, Tácito Teófilo, João Hipólito, Eduardo Bezerra Neto, Florival Seraine, Itamar Espíndola, Teixeira de Freitas e Caio Lóssio Botelho.

Além do sócio-correspondente Edgy Távora Arruda, compareceram os amigos do Instituto, Ribeiro Ramos, Antenor Barros Leal e Lauro Rodrigues de Andrade.

Ainda estiveram presentes Mons. André Camurça, funcionários do DNOCS, amigos de José Oswaldo Araújo, falecido sócio do Instituto, sua viúva, dona Mariana Zita Timbó Araújo, e seus filhos Padre Dr. José Lourenço de Aragão Araújo, Professora Maria do Carmo Araújo Soares, Eng.º José Amaury de Aragão Araújo, Médico José Raimundo de Aragão Araújo, Geólogo José Oswaldo de Araújo Filho, Professora Maria Estrela Araújo Fernandes, Professora Maria Olinda Araújo Magalhães, Engenheira Maria Zita Timbó Araújo, além de vários netos.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e dado a conhecer o expediente recebido.

Na parte das breves comunicações, o Gen. Raimundo Teles Pinheiro pediu voto de satisfação pela transcorrência das datas cívicas de 25 de agosto (Dia do Soldado) e 7 de setembro (Independência do Brasil), o que foi aprovado. Guarino Alves pediu voto de pesar pelo falecimento de Osiris Pontes, o que foi aprovado, havendo o consócio Parsifal Barroso se associado ao requerimento, fazendo breve elogio daquele falecido político. João Hipólito também solicitou manifestação de pesar pela morte do jornalista Edvar de Sousa, recebendo a proposição a aprovação do plenário. Mozart Soriano deu a conhecer o estado de saúde do consócio Vinicius Barros Leal, recém-operado, e Arruda Furtado propôs que a última revista do Instituto, que trata dos centenários ali abordados, fossem enviados exemplares dela à família dos homenageados.

A seguir, com a palavra, para falar sobre Efemérides, o consócio Raimundo Girão, no ensejo da passagem do 10.º aniversário do falecimento de José Osvaldo Araújo, que foi sócio do Instituto, proferiu o panegírico desse valoroso cearense, destacando-lhe as virtudes e o seu valor intelectual, bem assim os trabalhos que realizou em prol do Instituto do Ceará, como seu Secretário Executivo.

Anteriormente à palestra de Raimundo Girão, o Presidente Martins Filho pediu um voto de aplausos ao Colégio 7 de Setembro, em virtude de seu áureo jubileu, comunicou as providências quanto às comemorações centenárias da Casa do Barão de Studart e se referiu ao Curso de História do Ceará, que será ministrado por sócios do Instituto na Universidade Federal. O voto proposto foi aprovado.

Antes do término da sessão, o eng.º José Amaury de Aragão Araújo agradeceu, em nome da família, a homenagem que o Instituto prestava a seu pai, antigo sócio efetivo da Casa, aproveitando a oportunidade para fazer completa biografia do homenageado, sendo muito aplaudido.

A seguir, depois de agradecer a presença de quantos compareceram à sessão, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual lavrei a presente ata, servindo de Secretário "ad-hoc", a qual será assinada pelos sócios.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1985

Sócios presentes: Antônio Martins Filho, Raimundo Girão, Raimundo Teles Pinheiro, Mauro Benevides, Francisco Alves de Andrade, Mozart Soriano Aderaldo, Luis Sucupira, José Teixeira de Freitas, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Guarino Alves, João Hipólito Campos de Oliveira, Manuel Albano Amora, Parsifal Barroso, Manuel de Lima Soares, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira, Itamar Espíndola, Oswaldo Riedel e Eduardo

Bezerra Neto. Presentes, ainda, o Sr. Antenor de Barros Leal, o Prof. Milton Alves Danziato e o Dr. Amaury Araújo.

Abrindo a sessão, o Presidente comunicou que seria prestada homenagem especial ao Cônego Misael Gomes da Silva, pelo transcurso do seu centenário de nascimento, no dia 21. Concedeu, então, a palavra ao consócio Mauro Benevides, responsável pela efeméride.

Na sua oração, o consócio Mauro Benevides apresentou um perfil biográfico do homenageado, enriquecido por depoimentos pessoais retratando a riqueza da personalidade do Cônego Misael. Referiu-se ao sacerdote, evangelizador incansável, profundo conhecedor da doutrina social da Igreja e amante da História, não apenas a cearense, mas, também, a história pátria e a história universal. Ressaltou a conduta pessoal exemplar do homenageado, sua consciência social e generosidade. Delineou a figura do educador, seja na iniciativa de fundar o Colégio Cearense, seja no largo exercício do magistério no Colégio Militar. Relembrou o homem de cultura superior, membro do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras. Citou a bibliografia do homenageado e concluiu com expressões de louvor à sua pessoa e sua obra.

A palestra foi calorosamente aplaudida, após o que o Presidente facultou a palavra aos sócios, para comentários.

Falou o General Raimundo Teles Pinheiro, associando-se à homenagem prestada ao Coronel Professor Reformado Padre Misael Gomes da Silva na decorrência do seu centenário de nascimento. Recordou que foi seu aluno de História do Brasil, na Escola Militar, e que obtivera a nota máxima em sua disciplina, em exame prestado a banca presidida pelo Tenente Coronel Professor Waldemar Falcão. Esclareceu que o homenageado atingiu o posto de Coronel, mas não poderia atingir o posto de General por não ter sido militar de carreira.

Falando, em seguida, o consócio Manuel de Lima Soares ressaltou a estreita amizade que o ligou ao Cônego Misael. Corroborou o conferencista quanto ao amor que tinha à História. Revelou que foi o sacerdote que o casou e veio a se tornar padrinho de sua primeira filha, Têmis. Prestou homenagem ao Cônego Misael com muita emoção.

Encerrada a homenagem, o Presidente Antônio Martins Filho deu início à sessão regular do Instituto, mandando proceder à leitura da ata da sessão de 4 de setembro, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi feita a leitura do expediente.

Abrindo a parte de comunicações, o Presidente teceu breve comentário acerca do Curso de História do Ceará que o Instituto realiza na UFC. Mencionou as conferências já proferidas pelos consócios Raimundo Girão, Francisco Alves, Geraldo Nobre (duas vezes), General Raimundo Teles Pinheiro e General Oswaldo Rie-

del. Comunicou que a próxima conferência estará a cargo do Professor Pedro Alberto de Oliveira. Participou que desenvolve esforços a fim de mobilizar recursos para publicar o conjunto completo das conferências que formam o curso, bem assim, editar separatas destinadas aos conferencistas.

Ainda com a palavra, o Presidente comunicou que no próximo dia 3 de outubro será lançado o livro *História Política do Ceará,* de autoria do consócio Parsifal Barroso. O ato, a realizar-se no BNB Clube, gerará renda a ser empregada na restauração da sede do Instituto e na edição de novas obras dos sócios.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo desenvolveu considerações sobre a importância da permuta de números esgotados da Revista do Instituto, de modo a possibilitar a formação de coleções completas, à medida do possível. O próprio depoente fez entrega à Secretaria de diversos exemplares até então em seu poder, com essa destinação. Externou que lhe falta o Tomo Especial de 1924.

O consócio Raimundo Girão convidou os presentes para o lançamento do livro *Nomes e Expressões Vulgares da Medicina do Ceará,* de autoria do Dr. Eurípedes Maia Chaves Júnior, médico jovem, porém estudioso atento da matéria por ele abordada. O prefácio é de autoria do consócio Oswaldo Riedel, enquanto que a apresentação estará a cargo do consócio Itamar Espíndola, em noite de lançamento nos salões do Ideal Clube, às 21 horas do dia 25 de setembro.

Encerrando a parte de comunicações, o consócio Tácito Theóphilo formulou apelo no sentido de que as obras em execução na sede assegurem a preservação do Auditório Barão de Studart tal como se encontra presentemente. Em resposta, o Presidente garantiu a integridade arquitetônica de todo o prédio, esclarecendo que o futuro auditório será construído em bloco anexo.

Na ordem do dia, o consócio José Teixeira de Freitas proferiu palestra sobre o Marechal Humberto de Alencar Castello Branco. Intercalou palavras de improviso e texto escrito. Mencionou, de início, que não se poderia falar do cearense Castello Branco sem recorrer aos Generais Raimundo Teles Pinheiro e Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Discorreu sobre a personalidade do Marechal Castello Branco, destacando a sua contribuição para o engrandecimento do Brasil, em razão de sua marcante liderança militar, sua vocação de estadista e o exemplo de sua vida privada. Realçou a sua contribuição à doutrina da Escola Superior de Guerra. Teceu considerações complementares sobre a aquisição da casa onde nasceu o homenageado, à Rua Solon Pinheiro 38. No prédio será instalado um centro de cultura, por iniciativa da ADESG.

A palestra foi bastante aplaudida.

Na parte de comentários falou o General Teles Pinheiro, que

se associou à homenagem e relembrou as diversas vezes em que serviram juntos. Em 1932, na Escola Militar do Realengo, em 1948, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; posteriormente, no Departamento Geral de Administração do Ministério do Exército, no Rio de Janeiro; de 1951 a 1954 na Chefia da 1.ª Seção da 10.ª Região Militar. Mencionou que por iniciativa de Castello Branco foi feito Comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza e em seguida do Colégio Militar de Fortaleza. Deteve-se na estreita amizade que os uniu em vida e concluiu relatando a sua participação nos atos de trasladação dos restos mortais do Marechal Castello Branco para Fortaleza.

Também prestou o seu depoimento o consócio Raimundo Girão, amigo pessoal do homenageado. Referiu a detalhes do acidente aéreo que o vitimou, relatou as medidas tomadas pelo Governo do Estado e sua participação pessoal, bem assim, a sua viagem ao Rio de Janeiro, em companhia do então Governador Plácido Castelo para as homenagens por ocasião do sepultamento. Deu seu testemunho quanto ao lugar de nascimento do Marechal Castello Branco, na referida casa à Rua Solon Pinheiro 38, no que foi corroborado pelo consócio Raimundo Teles Pinheiro.

O consócio Itamar Espíndola congratulou-se com o conferencista e ressaltou três qualidades marcantes do homenageado: probidade, coragem e simplicidade. Citou três episódios da vida do Marechal Castello Branco confirmatórios de seu ponto de vista, dentre os quais o caso em que o General Castello Branco, no Comando da 10.ª Região Militar, pretendeu se auto-indiciar em inquérito, por lhe terem vendido peixe por preço abaixo daquele cobrado dos demais oficiais. O episódio foi incorporado à biografia do homenageado como o célebre "caso do peixe", que chegou a bom termo graças à interferência dos então coronéis Teles Pinheiro e Amarante. O consócio Teles Pinheiro trouxe maiores detalhes ao evento mencionado. Ainda o depoente Itamar Espíndola manifestou-se no sentido de que houve acerto em se apor no texto escrito da conferência Marechal Humberto de Alencar Castello Branco — O Estadista da Revolução, e não "um" Estadista da Revolução, como pretendera o autor.

O General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira congratulou-se com o Instituto do Ceará pela homenagem prestada ao Marechal Castello Branco e elogiou o conferencista, que havia sido muito feliz em suas palavras.

Finalmente, o Presidente Antônio Martins Filho elogiou o conferencista e prestou o seu depoimento. Destacou, dentre as qualidades do Marechal Castello Branco, a tolerância. Referiu-se a dois episódios: o primeiro na época em que Castello Branco chefiava o Departamento de Ensino do Ministério do Exército, tendo o Coronel

Tácito Theóphilo como seu Chefe de Gabinete, enquanto que ele, depoente, era Reitor da Universidade Federal do Ceará. O segundo, quando Castello Branco já era Presidente da República, em evento do qual foi conhecedor o Senador Paulo Sarasate.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 3 DE OUTUBRO DE 1985

Aos três de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, em sua sede social, realizou-se a primeira sessão ordinária do Instituto do Ceará referente ao mês em curso, presentes os Sócios Efetivos: Antônio Martins Filho, Raimundo Girão, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Sucupira, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Gen. Oswaldo Riedel, Florival Seraine, Maria Conceição de Sousa, Manoel Eduardo Pinheiro Campos, Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Hélio Melo, Parsifal Barroso, Guarino Alves, Francisco Alves de Andrade e Eduardo Bezerra Neto. Presentes, ainda, a Sra. Marizot Girão, Cleber Girão, Antenor Barros Leal, Otão Câmara, Ribeiro Ramos, Miguel Edgy Távora Arruda, Amaury Araújo e José Ribeiro Matos.

Iniciando os trabalhos, o Presidente Antônio Martins Filho comunicou que a sessão tinha por fim especial prestar homenagem ao consócio Raimundo Girão, Presidente de Honra do Instituto do Ceará, aniversariante nesta data. Convidou, então, para tomar assento à mesa a esposa do homenageado, Sra. Marizot Girão.

Em seguida, o Presidente mandou proceder à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Logo após o Vice-Presidente João Hipólito fez a leitura do expediente.

Passando à parte das comunicações, o Presidente Antônio Martins Filho lembrou aos presentes que logo mais, às 20 horas, na sede do BNB Clube, seria lançado oficialmente o livro *História Política do Ceará,* de autoria do consócio Parsifal Barroso. Mencionou que o preço mínimo da publicação é de Cr$ 30.000, mas que fica por conta da generosidade de cada um determinar o seu preço máximo, tendo em vista que o produto das vendas reverterá ao Instituto, devendo ser destinado ao prosseguimento das obras de recuperação que ora se realizam. Referiu-se elogiosamente ao Gen. Raimundo Teles Pinheiro e ao Amigo do Instituto, Antenor Barros Leal, que atenderam imediatamente ao apelo, tomando a iniciativa da contribuição espontânea.

Fazendo uso da palavra, o Consócio Gen. Raimundo Teles Pinheiro manifestou seu vivo entusiasmo, associando-se às homenagens

ao Presidente de Honra do Instituto, Raimundo Girão e teceu breves considerações sobre a personalidade marcante do homenageado. Dando continuidade ao seu pronunciamento, comunicou haver falecido o Dr. Aluísio Barros Leal, irmão do Amigo do Instituto Antenor Barros Leal. Formulou voto de pesar, a ser comunicado por ofício à família enlutada. A proposta teve acolhida unânime e imediata.

Ainda na parte de comunicações, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira participou aos presentes que a Academia Cearense de Letras outorgará ao Acadêmico Artur Eduardo Benevides o título de Príncipe dos Poetas Cearenses, 1985, em solenidade a realizar-se na Reitoria da Universidade Federal do Ceará, no próximo dia 9 de outubro. A saudação será feita pelo Acadêmico Itamar Espíndola. Propôs voto de congratulações ao intelectual homenageado, que teve, igualmente, acolhida unânime dos presentes.

Passando à Ordem do Dia, o Presidente Antônio Martins Filho deu início às homenagens ao Presidente de Honra do Instituto, historiador Raimundo Girão. Destacou suas elevadas qualidades pessoais, referiu-se ao seu incansável trabalho e lembrou a estreita amizade que lhe dedica. Deu particular relevo ao trabalho desenvolvido por Raimundo Girão no sentido de ser criada a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, da qual veio a ser o primeiro titular daquela pasta. Concedeu, então, a palavra ao Sócio Manoel Eduardo Pinheiro Campos, designado para saudar o homenageado.

O orador externou que iria falar de improviso, porquanto assim poderia dar livre curso aos impulsos do coração. Iniciou repassando a larga obra realizada por Raimundo Girão, em favor do Ceará e do Brasil, não apenas no campo das letras, mas também nas realizações em prol da cultura e como administrador público de larga visão. Lembrou, em seguida, o homem ligado às suas raízes. Falou de Raimundo Girão ligado a seu pai e seus antepassados e Raimundo Girão ligado à terra que o viu nascer e terras por onde passou. Comparou-o a Antônio Bezerra, na precisão de sua análise e descrição fiel do meio natural, onde Morada Nova se destaca de modo todo especial. Deteve-se no exame da feição multiforme da produção literária do homenageado, nas áreas de história, geografia humana e sociologia. Delineou o perfil do homem público, preocupado com o desenvolvimento de Fortaleza, com a preservação da memória do Ceará. Lembrou o trabalho desenvolvido à frente da Prefeitura Municipal de Fortaleza e da Secretaria de Cultura do Estado. Referiu-se ao decidido apoio que recebeu do Governador Plácido Castelo, a quem sempre esteve ligado por grande amizade. Analisando a produção histórica do homenageado, fez referência à sua posição de vanguarda nos últimos 30 anos, em seqüência à grande plêiade de historiadores cearenses nucleados em torno do Instituto

do Ceará, nos seus quase 100 anos de existência. Revelou o historiógrafo peculiar que Raimundo Girão tem sabido ser, não se detendo apenas no exame frio dos documentos, mas emprestando vida aos acontecimentos que tem estudado. Citou em particular a *História Econômica do Ceará,* que necessita ser reeditada. Deu ênfase ao fato de que Raimundo Girão identificou no Vaqueiro o símbolo do cearense; isolado no seu interior, capaz de grande fé nos milagres, mas capaz, também, do banditismo. Revivendo os seus vínculos pessoais com o homenageado, lembrou que pela mão de Raimundo Girão veio a tornar-se Sócio Efetivo do Instituto do Ceará e Membro da Academia Cearense de Letras. Manifestou de público a sua gratidão. Encerrou sua oração com palavras de vivo entusiasmo: "Para a frente, Raimundo Girão, para o bem do Ceará!"

Dando seqüência à reunião, o Presidente concedeu a palavra ao homenageado.

Raimundo Girão iniciou relembrando junho de 1941. Nesse mês e ano recebeu ofício assinado por Hugo Victor, Secretário do Instituto, comunicando que ele havia sido eleito Sócio Efetivo. Tomou posse no dia 20 do mesmo mês, juntamente com Plácido Castelo e Dolor Barreira. A partir de então o Instituto do Ceará passou a ser a sua segunda casa. Revelou que se alegra por constatar que foi conquistando a estima dos Sócios e hoje se identifica como o mais antigo dentre os que residem em Fortaleza. O decano é Djacir Menezes, mas este reside no Rio de Janeiro. Também relembrou Pompeu Sobrinho e as lições particulares que dele recebeu. Confirmou as palavras de Eduardo Campos, quando afirmara, minutos antes, que ele nunca deixou de ser sertanejo. Mesmo morando na cidade, suas raízes permanecem plantadas no sertão. A ligação à natureza é atributo pessoal seu. Repassou a luta de 20 anos para que o Ceará viesse a contar com uma Secretaria de Cultura. Plácido Castelo desempenhou papel decisivo, ao incluir a nova Secretaria na sua plataforma de candidato ao Governo do Estado. A idéia, entretanto, teve tão boa acolhida, que Virgílio Távora enviou projeto de lei à Assembléia Legislativa, que aprovou a iniciativa do Poder Executivo. Coube, entretanto, a Plácido Castelo instalar a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, tendo nomeado a ele, Girão, seu primeiro Secretário. Finalizou agradecendo, de coração, as homenagens.

Novamente com a palavra, o Presidente Antônio Martins Filho dirigiu-se uma vez mais ao historiador Raimundo Girão e sua esposa, reafirmando os sentimentos que são comuns a todos os Consócios, de alegria pela data comemorada. Manifestou confiança no prosseguimento do trabalho que vem sendo empreendido ao longo de toda a vida literária do homenageado.

O Presidente fez, ainda, duas comunicações. Participou o tombamento do Solar dos Sombras, em Maranguape, e registrou o cinqüentenário do Tribunal de Contas do Ceará.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Eduardo Bezerra Neto, Secretário "ad-hoc", lavrei a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os que a aprovarem.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE OUTUBRO DE 1985

Aos vinte e um dias de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará sua sessão ordinária.

Na ausência do Sr. Presidente, Dr. Antônio Martins Filho, a sessão foi presidida pelo Vice, Prof. João Hipólito de Oliveira, e estando também ausente o 2.º Secretário não foi lida a Ata da sessão anterior. Compareceram os seguintes sócios: Francisco Alves de Andrade, Raimundo Teles Pinheiro, Luis Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Luis Teixeira Barros, Itamar Espíndola, Tácito Theóphilo de Oliveira, Maria Conceição Sousa, Guarino Alves de Oliveira, Cláudio Martins, com a presença, ainda, do Des. Antenor Barros Leal e do sócio-correspondente Dr. Miguel Edgy Távora Arruda, Diretor do jornal *A Verdade* de Baturité, como visitantes.

Serviu de 2.º Secretário "ad-hoc" Guarino Alves de Oliveira.

O Sr. Presidente, depois de fazer alguns comentários de interesse geral, relativos ao Instituto do Ceará, comunicou que não seriam proferidas a *Efeméride* e a *Palestra* antecipadamente reservadas para a Sessão deste dia porque se acham ausentes seus respectivos autores, consócios Hélio Melo e Caio Lóssio Botelho.

Na parte de comunicações, usou da palavra o Dr. Luis Barros, lembrando o Centenário de José Siqueira, como incentivador e pioneiro da idéia de implantar no município de Viçosa a Energia Eléctrica, afinal inaugurada em 14 de agosto de 1927.

O Gen. Raimundo Teles Pinheiro fez elogios à Revista do Instituto do Ceará, de 1984, acrescentando que recebera telefonema do Cel. Osvaldo Tavares Bezerra, da cidade do Crato, também elogiando a Revista. Consoante o Gen. Teles, o tomo de 1984 reflete quer sob o aspecto intelectual, quer sob o tipográfico um alto nível de cultura e técnica, e por isso ressaltou, inclusive, o trabalho ABOLIÇÃO — *Um ato de fé!*, de autoria do Gen. Tácito Theóphilo, inserto à página onze. Em seguida, congratulou-se com a festa dos 50 anos sacerdotais do Pe. Francisco Holanda Montenegro e também do Padre Feitosa realizada no Crato.

Concedida a palavra ao Dr. Mozart Soriano Aderaldo, este referiu-se ao livro do Pe. Sadoc de Araújo, intitulado: *Dicionário Bio-*

gráfico dos Sacerdotes Sobralenses, do qual recebera um exemplar, e pedia fosse registrado em *Ata* o evento, fazendo-se inclusive ofício ao Autor por intermédio do Instituto em sinal de congratulações.

O consócio Dr. Itamar Espíndola fez referência ao *Dia dos Médicos,* com ligeiro comentário sobre o Patrono da clásse, S. Lucas, dizendo-se solidário às manifestações ocorridas em Fortaleza.

O Sr. Presidente comunicou que ele próprio estava organizando uma *Coleção de Hinos* oriundos de estabelecimentos escolares de Fortaleza, incluindo-se na coleta, além de música e letra, gravações. Dentre muitos *Hinos* já adquiridos citou como exemplo ilustrativo o do Colégio Militar. Enfim, esclareceu que também interessariam à *Coleção* as Letras de Hinos escritas por sócios do Instituto do Ceará. Trata-se, pois, de iniciativa cultural muito proveitosa e de interesse histórico.

Ainda com a palavra o Sr. Presidente disse que na próxima Sessão de novembro pronunciará neste Instituto o Des. Antenor Barros Leal, uma palestra sobre o historiador Antônio Bezerra, sua vida e atividade literária.

O Dr. Miguel Edgy Távora Arruda aproveitou a oportunidade para distribuir estampas em cujo verso se reproduz uma Oração do Pe. A. Monteiro da Cruz, S.J., que recentemente completou oitenta e seis anos de idade.

E, para constar, Eu, *Guarino Alves de Oliveira,* Secretário *ad-hoc,* lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos senhores consócios.

ATA DA SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO DE 1985

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco realizou o Instituto do Ceará sua sessão ordinária, na hora do costume, sob a presidência do Exmo. Sr. Dr. Prof. Antônio Martins Filho, tendo comparecido os seguintes consócios: João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Teixeira Barros, Francisco de Assis Arruda Furtado, Guarino Alves de Oliveira, Eduardo Bezerra Neto, Maria Conceição Sousa, Oswaldo de Oliveira Riedel, Itamar Espíndola, Manuel Albano Amora, Raimundo Aristides Ribeiro, Manoel Lima Soares, José Teixeira de Freitas, Luis Cavalcante Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Tácito Theóphilo de Oliveira e Raimundo Teles Pinheiro.

Dentre os visitantes destacaram-se: Monsenhor André Viana Camurça, representando o Cardeal de Fortaleza, acadêmico Dr. Artur Eduardo Benevides, e os escritores Drs. Edgy Távora, Ribeiro Ramos e Antenor Barros Leal.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente Antônio Martins Filho fez breve relato de suas atividades recentemente efetuadas em Brasília,

com relação a assuntos ligados ao Instituto do Ceará, após o que foi lida pelo Secretário *ad-hoc* a Ata da sessão anterior, achada conforme e depois assinada por todos.

Da leitura da correspondência feita pelo consócio Dr. Manuel Albano Amora constou o Ofício de n.º 092/85 do Secretário-Geral Dr. Raimundo Aristides Ribeiro, dirigido ao Exmo. Sr. Edmilson da Cruz Neves, pondo à disposição do Tribunal Eleitoral para o próximo pleito o 1.º andar do edifício deste Instituto, onde deverão funcionar as secções 74 e 80 da 2.ª Zona.

Em seguida, o Sr. Presidente convidou para que viesse à Tribuna o Dr. Antenor Barros Leal, para proferir sua palestra sob a epígrafe: ANTONIO BEZERRA DE MENESES, *um ilustre historiógrafo,* o qual, de início, afirmou: "Pela segunda vez me é dada a honra de ocupar esta tribuna. Hoje, de modo muito especial, agradeço a V. Exa., Sr. Presidente, e ao nosso nobre amigo General Raimundo Teles Pinheiro, que me concedeu, por nímia gentileza, o seu lugar na pauta desta sessão". Em sua síntese histórica o orador fez vibrar o auditório, tanto mais quanto o homenageado, *Antônio Bezerra de Meneses,* saudoso poeta e escritor de larga folha de serviço prestado ao Ceará, permanece bem vivo na lembrança de seus amigos e admiradores.

Novamente com a palavra o Sr. Presidente Antônio Martins Filho elogiou o Dr. Antenor Barros Leal pelos seus justos conceitos emitidos na palestra, e em seguida falou o consócio Dr. Eduardo Bezerra Neto, sobre o mesmo assunto, solidarizando-se com os familiares do orador.

Foi comunicado pelo Sr. Presidente que estava em preparo uma segunda edição do livro *Descrição de Fortaleza,* de Antônio Bezerra de Meneses, atualizado e anotado pelo Dr. Raimundo Girão. Em seguida agradeceu a presença de todos, especialmente a do acadêmico Artur Eduardo Benevides, recém-eleito *Príncipe dos Poetas Cearenses.*

Foi encerrada a sessão e Eu, Guarino Alves de Oliveira, Secretário *ad-hoc,* lavrei esta Ata, que, depois de lida e achada conforme, será assinada pelos senhores consócios.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE NOVEMBRO DE 1985

Aos 20 dias do mês de novembro de 1985, realizou-se em sua sede social em Fortaleza-Ceará, às 16 horas, mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará presidida pelo Dr. Martins Filho, funcionando Luis Barros como Secretário *ad-hoc.*

Compareceram João Hipólito, Luis Sucupira, General Tácito Theófilo, Raimundo Girão, Pedro Alberto, Aristides Ribeiro, Ge-

raldo Nobre, Florival Seraine, General Raimundo Teles Pinheiro e como visitantes Otão Câmara e Dr. Antenor Barros Leal.

Albano Amora apresenta a relação dos trabalhos recebidos.

É lida e aprovada a ata da 2.ª sessão do mês de agosto. Aristides Ribeiro explica o retardamento em virtude de só ter recebido os dados referentes à mesma pela moléstia que acometeu o consócio Vinicius Barros Leal, 2.º Secretário.

O Presidente comunica que recebeu da Secretaria de Obras do Estado o orçamento das obras, que deveriam se realizar no Instituto do Ceará, para construção de seu auditório, no valor de Cr$..... 443.947.00. Acrescenta ainda que o expediente do Instituto do Ceará passará a ser realizado no horário da manhã, por conveniência.

O General Teles Pinheiro pede um voto de louvor pelo fato de o Dr. Antenor Barros Leal ter sido eleito sócio da Academia de Retórica, o que é aprovado.

Albano Amora solicita voto de pesar pelo falecimento do Dr. Francisco Antônio Leitão de Carvalho, filho do Prof. José Valdivino de Carvalho, sócio da Academia Cearense de Letras. A proposta é aceita.

O Sr. Presidente passa a direção dos trabalhos ao vice-presidente João Hipólito e explica que deveria comparecer a uma reunião urgente, na Universidade Federal do Ceará, para tratar de interesses da Fundação da Universidade do Cariri.

João Hipólito se refere às atividades da Liga de Repórteres do Ceará, cujo cinqüentenário de fundação ocorria naquela data e fez interessente histórico de aludida entidade.

A seguir, o consócio Florival Seraine profere substancial palestra sobre o tema "O Pensador e a Linguagem", opinando que o valor literário de um trabalho depende muito de sua correção. Faz interessantes considerações ao estilo e disserta sobre E. Cesarin, sendo muito aplaudido o seu trabalho.

O Presidente João Hipólito apresenta proposta, já devidamente estudada pela Comissão de Avaliação do Mérito, indicando para sócio-correspondente do Instituto do Ceará, em Santa Catarina, o Dr. Walter Fernandes Piazza, o que é aprovado, por unanimidade.

Albano Amora apresenta um formulário sobre palestra e efemérides.

O Presidente designa Luis Barros como 2.º Secretário Interino, durante o impedimento do titular efetivo do cargo, Dr. Vinicius Barros Leal, que se encontra enfermo.

Pedro Alberto pede que conste em ata a brilhante participação de Valdelice Carneiro Girão no curso de História do Ceará promovido pelo Instituto do Ceará na Universidade Federal do Ceará, sendo aprovada a sugestão.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, da qual para constar, e, Luis Teixeira Barros — Secretário *ad-hoc*, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE DEZEMBRO DE 1985

Aos 4 (quatro) dias do mês de dezembro de 1985 realizou-se, em sua sede social, em Fortaleza-Ceará, mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará, sob a presidência de João Hipólito Campos de Oliveira, funcionando Luis Barros como 2.º Secretário interino.

Compareceram Raimundo Girão, Mozart Soriano Aderaldo, Maria da Conceição Sousa, General Raimundo Teles Pinheiro, Geraldo Nobre, Artur Eduardo Benevides, Bezerra Neto, Raimundo Aristides Ribeiro, Cláudio Martins, Luis Sucupira, General Tácito Theóphilo, Itamar Espíndola, Hélio Melo, Guarino Alves, Francisco Alves, Venicius Barros Leal, Alencar Araripe, Melquíades Pinto Paiva e Albano Amora.

São lidas e aprovadas as atas das sessões de 4 e 20 de novembro.

Albano Amora lê ofícios dirigidos ao Prefeito Barros Pinho e ao Prof. José Valdivino de Carvalho pelo falecimento, respectivamente, de seu genitor e de um seu filho.

O Presidente apresenta um memorial, assinado por diversos sócios, conferindo à Medalha Barão de Studart a Mozart Soriano Aderaldo, com longo histórico de sua atividade intelectual, acompanhado de seu *curriculum vitae*. Bezerra Neto sugere que a proposta seja, imediatamente, posta em discussão, sendo a matéria aprovada, por unanimidade. Comunica, a seguir, que a 12 de dezembro próximo será concedida, no Palácio do Governo, a Medalha da Abolição ao confrade Cláudio Martins, Monsenhores André Viana Camurça e Francisco Holanda Montenegro e Rev. Padre Antônio Feitosa. Convida os sócios do Instituto a comparecerem à referida solenidade, que será realizada às 17 horas.

Francisco Alves comunica o registro do 25.º aniversário de fundação do Instituto de Biologia Marinha, hoje Laboratório de Ciências do Mar (LABOMAR), a 19 de dezembro, criado quando o Presidente Martins Filho era Reitor da Universidade Federal do Ceará e regulamentado e dirigido pelo consócio Melquíades Pinto Paiva. Este se expressa depois sobre a comunicação de Francisco Alves e salienta que se oficie ao Dr. José Onofre de Morais, atual diretor da referida entidade, conforme sugestão de Francisco Alves. A proposta é aprovada.

Vinicius Barros Leal agradece o interesse pela sua saúde, quando acometido de enfermidade e fala sobre viagens turísticas a Baturité da RFFSA.

Mozart Soriano Aderaldo se diz grato a concessão da Medalha Barão de Studart e discorre sobre o 1.º centenário de nascimento de D. Antônio de Almeida Lustosa, a ocorrer no dia 11 de fevereiro de 1986. Comunica que, a partir de 25 de janeiro, realizar-se-á uma exposição de objetos pertencentes a D. Antônio e que, a 31 de janeiro, haverá sessão no Instituto do Ceará em homenagem ao ilustre arcebispo, devendo falar sobre sua atividade intelectual o confrade Arruda Furtado e sobre sua atividade pastoral Luis Sucupira, que se achado presente aceita a incumbência.

Guarino Alves, a seguir, profere palestra sobre a situação da Paraíba durante o domínio holandês e faz substanciosas considerações sobre o Roteiro Descritivo de Gabriel Soares de Sousa, trabalho de real valor sobre dados geográficos e etnográficos do Brasil-Colonial e sobre dados biográficos do ilustre escritor.

Melquíades Pinto Paiva discorre, depois, sobre a Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes, sediada no Rio de Janeiro, da qual é sócio.

Eduardo Campos anuncia que o Núcleo Independente de Estudos e Pesquisas do Ceará, do qual é Presidente, vai publicar a História do DNOCS e do Poder Legislativo, a seu Cargo e dos Profs. Geraldo Nobre e João Alfredo Montenegro.

Itamar Espíndola requereu voto de pesar pelo falecimento do Prof. Hugo Lopes de Mendonça e solicita que se oficie à sua viúva D. Taís Ribeiro Lopes de Mendonça e a seu irmão Dr. Stelio Lopes de Mendonça, sendo a proposta aprovada.

Melquíades Pinto Paiva faz algumas considerações sobre a personalidade do Prof. Hugo Lopes de Mendonça.

Eduardo Campos refere-se ao lançamento do romance do confrade Fran Martins intitulado *Mundo Perdido.*

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão, da qual, para constar, eu, Luis Teixeira Barros, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1985

Aos vinte dias do mês de dezembro de 1985, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e contando com as seguintes presenças: dos consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Mozart Soriano Aderaldo, Luis Teixeira Barros, Guarino Alves, Teixeira de Freitas, Caio Lóssio Botelho, Florival Seraine, Geraldo

Nobre, Manuel Lima Soares, Manuel Albano Amora, Eduardo Bezerra Neto, Gen. Teles Pinheiro, Aristides Ribeiro, Pedro Alberto, Rubens Azevedo, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Riedel. Também estiveram presentes, o Sr. Secretário de Cultura e Desporto Joaryvar Macedo, as senhoras dos consócios Mozart Soriano Aderaldo e Rubens Azevedo e o visitante Audísio Gurgel do Amaral, residente em Recife.

O Secretário Vinicius Barros Leal leu a ata da reunião anterior, que foi aprovada, com as seguintes retificações: 1.ª: o consócio João Hipólito lembrou a falta do registro da referência que fez à concessão das Medalhas Edilson Brasil Soares e Soares Moreno, respectivamente, aos consócios Luis Cavalcante Sucupira e José Denizard Macedo. 2.ª: Mozart Soriano Aderaldo pediu que se corrigisse o seguinte: comunicara ele na sessão passada apenas algumas sugestões que trouxera da comissão encarregada das festividades comemorativas do centenário de D. Antonio, deixando evidente que só à Diretoria do Instituto, juntamente com a Comissão, caberia detalhar a programação. 3.ª: Guarino Alves solicitou que fosse retificado o título de sua conferência, que é "Roteiro Geral de Gabriel Soares de Sousa".

O Sr. Presidente disse da finalidade dessa reunião, a última do ano, que, como de praxe, é uma festa natalina de congraçamento e também, nessa ocasião, para a apresentação e distribuição do livro do consócio Francisco Alves, intitulado *Ildefonso Albano e outros ensaios,* da Coleção Alagadiço Novo, da UFC. Como o autor não estivesse presente, o Prof. Martins Filho leu a "orelha" do livro e fez a distribuição deste e de outras obras da mesma coleção.

Na hora das comunicações o Gen. Teles Pinheiro apresentou o n.º 29 de *Itaytera,* recém-saído, entregando um exemplar para a Biblioteca do Instituto. Caio Lóssio Botelho falou sobre a institucionalização da "Hora de Verão", fez o seu protesto, firmando-o em sólidas bases científicas. Fez juntar uma cópia de um seu trabalho publicado na imprensa local. O Prof. Martins Filho comentou o assunto.

Por fim, o consócio Luis Teixeira Barros fez a saudação natalina, expressando a sua satisfação de ver terminar mais um ano de vida útil e meritória do nosso Instituto, augurando um novo ano cheio de realizações no sentido de se perseguir sempre a finalidade da centenária instituição.

Nada mais foi tratado e o Sr. Presidente, agradecendo as presenças, deu por encerrada a sessão, convidando os presentes para uma mesa de doces, salgadinhos e refrigerantes.